

# **BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga**

## **Relatório de Gestão**

### **Exercício de 2021**

## **Mensagem da Administração**

O ano de 2021 foi ainda marcado pela pandemia de COVID-19 e pelo surgimento de novas variantes do vírus, que implicaram a declaração e renovações sucessivas do Estado de Emergência pelo Presidente da República, bem como inúmeras medidas de confinamento para prevenção e controlo da propagação do vírus, com impactos profundos a nível social e económico.

A realidade acima descrita implicou uma constante adaptação da BragaHabit, através da atualização dos seus Planos de Contingência internos, bem como da redefinição da sua interação com os cidadãos, por via do atendimento, das intervenções no parque habitacional e na elaboração de diagnósticos sociais e económicos, fundamentais para a atribuição justa dos apoios concedidos pelo Município neste âmbito.

O presente relatório resume a atividade da empresa em 2021, tendo por base a informação trimestral produzida pelas Direções da BragaHabit ao longo do ano.

No que diz respeito à Direção de Apoio à Habitação, foram analisadas 813 candidaturas de pedidos de apoio habitacional que foram alvo de avaliação social, entrevista e respetiva classificação com a seguinte distribuição: 76 pedidos de habitação social, 26 pedidos de mobilidade, 688 pedidos de apoio ao arrendamento e 23 pedidos de residência partilhada.

Assim, a 31 de dezembro, a BragaHabit apoiava 1 230 famílias (511 em habitação social, 160 em subarrendamento e 559 em RADA) e 36 indivíduos em regime de residência partilhada.

Durante o ano de 2021, foi ainda iniciado o processo de revisão do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga que pretende alargar os apoios sociais, sobretudo ao nível do Regime Direto de Apoio ao Arrendamento.

Paralelamente foi adjudicado o serviço de implementação do Balcão Único que facilitará o acesso dos cidadãos aos apoios da BragaHabit, permitindo, simultaneamente, uma análise mais célere e transparente de todas as candidaturas e de todos os processos.

Já no que diz respeito à Direção de Apoios Socio Educativos, a atividade foi novamente alargada, sendo que a BragaHabit está agora presente em 9 jardins de infância, com o serviço de refeição e Atividades de Animação e Apoio à Família, e 15 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo, 10 dos quais apenas com o serviço de refeição e 5 com o serviço de refeição e Componente de Apoio à Família.

Em janeiro do ano transato, o Município delegou na BragaHabit a competência do serviço de refeição e Atividades de Apoio e Animação à Família no Jardim de Infância de Panoias e o serviço de refeições e Componente de Apoio à Família na Escola Básica de Panoias.

Em setembro de 2021, foi delegado o serviço de refeição e Atividades de Apoio e Animação à Família no Jardim de Infância de Bracara Augusta e no Jardim de Infância de Coucinheiro, bem como o serviço de refeições na Escola Básica de Ortigueira, Escola Básica de Bracara Augusta e Escola Básica de Coucinheiro.

Desse modo, verificou-se um aumento da atividade da BragaHabit na área dos apoios socioeducativos, que levou a um aumento significativo do número de recursos humanos contratados, assim como de refeições encomendadas.

De referir que, no período de confinamento, e no sentido de apoiar as famílias mais afetadas economicamente pela pandemia, o Município de Braga, através do Pelouro da Educação, criou um programa de fornecimento de refeições neste período, que visava garantir a refeição a estas crianças. Desta forma, a BragaHabit foi responsável pelo fornecimento de refeições nas escolas de referência dos Agrupamentos, escolas estas que receberam os alunos carenciados identificados pelo Município com o apoio dos Agrupamentos de Escolas, quer beneficiassem de Ação Social Escolar ou não, assim como em outras escolas, a pedido de outras entidades e em concordância com o Município.

No âmbito da Direção de Recursos Humanos e Qualidade, foi implementado o Sistema de Avaliação de Desempenho e foi dado início ao processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, com vista à certificação segundo a norma NP EN ISO 9001:2015.

Foram ainda registadas algumas alterações ao organograma, com a criação da própria Direção de Recursos Humanos e Qualidade, que integra o Departamento de Recursos Humanos e o Departamento

de Apoio Jurídico e a alteração da dependência do Departamento de Aquisições e Condomínios, que passou a estar subordinado diretamente à Administração da empresa.

No final do ano, procedeu-se à integração do Human Power Hub na esfera da BragaHabit, através de decisão do Executivo Municipal e deliberação do Conselho de Administração, no dia 27 de dezembro de 2021, sob coordenação direta do Administrador Executivo.

Quanto à Direção de Obras e Gestão do Património, durante o ano de 2021, verificou-se uma diminuição de 7 habitações (741 para 734) no parque habitacional da BragaHabit, sobretudo devido ao decréscimo de habitações em regime de subarrendamento, devido a rescisões dos contratos de arrendamento a pedido dos proprietários e a pedido dos subarrendatários por falta de autonomia ou por falecimento dos mesmos.

Destas 734 habitações, 56 encontravam-se devolutas a 31 de dezembro de 2021, com diferentes estados de conservação e de fins a destinar, sendo que, ao longo do ano, registaram-se 6 rescisões de contratos de arrendamento, 8 permutas e 11 novos contratos, incluindo a criação de uma residência partilhada protocolada com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, no Bairro Social das Enguardas, com a tipologia T4, para a integração de 5 utentes do sexo masculino em situação de sem-abrigo.

Foram ainda adjudicadas 60 intervenções que representaram um investimento de cerca de 54 696,59 € + IVA e concluídas 7 obras adjudicadas no ano anterior com um custo de 5 373,30 € + IVA.

Foi dado seguimento à empreitada de reabilitação integral do Bairro de Santa Tecla no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e ao Programa de Eficiência Energética no Bairro das Andorinhas.

Por fim, 2021 fica também marcado pela aprovação da Estratégia Local de Habitação e pela assinatura do Acordo de Financiamento com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, no âmbito do Programa 1º Direito, que assegura um financiamento de 15 305 517,90 € à BragaHabit para reabilitação do seu parque habitacional e construção de 40 novos fogos até 2026.



## **Agradecimentos**

O Conselho de Administração reafirma o seu profundo reconhecimento a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a prossecução dos objetivos da empresa:

- À Câmara Municipal de Braga pela confiança depositada na empresa e pelos meios disponibilizados para a execução dos objetivos propostos;
- Ao Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da sociedade, por toda a disponibilidade e colaboração prestadas;
- A todos os colaboradores que se dedicaram e preocuparam com a resolução dos problemas que diariamente surgem na empresa, excedendo, em alguns casos, o âmbito da sua obrigação profissional;
- Aos diversos parceiros, públicos e privados, que contribuem para a identificação de problemas e soluções com impacto na qualidade de vida dos cidadãos que são servidos pela BragaHabit.

Braga, 15 de março de 2022

**O Conselho de Administração**

Maria Goreti Sá Maia da Costa Machado

### **Informação exigida por diplomas legais**

O Conselho de Administração da BragaHabit informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº. 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210 do Código Contributivo, publicado pela Lei nº. 110/2009, de 16 de setembro, o Conselho de Administração informa que a situação na entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### **Órgãos Sociais (a 31 de dezembro de 2021)**

#### **Assembleia Geral**

Presidente: Olga Maria Esteves de Araújo Pereira Martingo

#### **Conselho de Administração**

Presidente: João Vasconcelos Barros Rodrigues

Administrador Executivo: Carlos Alberto da Fonte Videira

Administradora Não Executiva: Maria Goreti Sá Maia da Costa Machado

#### **Fiscal Único**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

G. Castro, R. Silva A. Dias & F. Amorim, SROC, Ld.ª

## Atividade da Empresa

### Requisitos do artigo 62º da Lei 50/2012 de 31 de agosto

<b>1º critério - al a)</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Vendas	0,00	0,00	0,00
Prestações serviços	1.259.814,87	1.186.492,70	1.115.740,33
<b>Custos Totais</b>	<b>2.530.587,62</b>	<b>2.176.973,47</b>	<b>2.160.676,04</b>
% Vendas + prest. Serv > 50%	<b>49,78%</b>	<b>54,50%</b>	<b>51,64%</b>
<b>2º critério - al b)</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Sub. Exploração	1.153.561,36	1.117.016,61	1.110.121,56
Total das receitas	2.459.287,09	2.332.567,43	2.280.944,15
Sub. Exploração < 50 % receitas	<b>46,91%</b>	<b>47,89%</b>	<b>48,67%</b>
<b>3º Critério - al c)</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Resultados operacionais	96.845,70	322.101,59	293.324,05
Amortizações e depreciações	167.955,67	166.381,64	172.968,11
R.Oper - Depreciações > zero	<b>-71.109,97</b>	<b>155.719,95</b>	<b>120.355,94</b>
<b>4º critério - c)</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Resultado Líquido > zero	<b>-73.050,05</b>	<b>142.321,39</b>	<b>109.976,86</b>

Conforme comprovam os indicadores definidos no artigo 62º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto a BragaHabit encontra-se em cumprimento face à referida legislação.

## Direção de Apoio à Habitação

A Direção de Apoio à Habitação é responsável pela gestão dos programas de apoio habitacional da BragaHabit, compreendendo três departamentos: o Departamento de Ação Social, o Departamento Administrativo e o Departamento Económico e Financeiro.

## Departamento de Ação Social

O Departamento de Ação Social é responsável pelo acompanhamento das famílias apoiadas pela BragaHabit, mantendo uma articulação permanente e diária com vários parceiros, públicos e privados, como o Município de Braga, os Serviços de Ação Social, a Segurança Social, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Instituições Particulares de Solidariedade Social, entidades especializadas no apoio à vítima, Associações de Moradores e outras, de modo a facilitar os processos de mudança social.

Durante ano de 2021, o Departamento de Ação Social procedeu à análise técnica de **813 candidaturas** de pedidos de apoio habitacional.

Os 813 pedidos de apoio habitacional foram alvo de avaliação social, entrevista e respetiva classificação, apresentando a seguinte distribuição por modalidade de apoio:

- Habitação Social: 76;
- Mobilidade: 26;
- RADA (novos pedidos): 176;
- RADA (renovações): 512;
- Residência Partilhada: 23.

Modalidades de Apoio	1º TRM 2021	2º TRM 2021	3º TRM 2021	4º TRM 2021
RADA – Iniciais	44	44	46	42
RADA – Renovações	197	107	78	130
Residência Partilhada	4	6	4	9
Habitação Social	17	13	22	24
Mobilidade	16	3	7	0
TOTAL	278	173	157	205

O **RADA**, sendo a modalidade de apoio habitacional mais solicitada, continua a ser a que oferece uma resposta mais imediata às necessidades de apoio à habitação. Durante o ano de 2021, foram analisadas **688 candidaturas**.



Das avaliações realizadas durante o ano, todas as situações que incluíam vítimas de violência doméstica foram avaliadas à luz do artigo de excecionalidade do Regulamento de Apoio à Habitação em vigor.

A análise destas situações implica sempre um contacto próximo com as entidades especializadas no apoio à vítima que integram, com a BragaHabit, o Fórum Concelhio sobre Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica.

No que diz respeito aos pedidos para **Habitação Social**, foram analisadas **76 candidaturas** durante o ano de 2021, sendo que 72 candidaturas ficaram em Lista de Espera para o efeito e as restantes foram canceladas. Uma candidatura foi criada indevidamente e três foram reprovadas, dado que os requerentes estavam impedidos de usufruir de qualquer apoio por parte da BragaHabit, ou por ocupação abusiva de uma habitação, ou por não aceitarem uma habitação social ou por se encontrarem em incumprimento para com a BragaHabit.

Nota-se um aumento de pedidos de Habitação Social. Isto acontece devido ao aumento (já notado no ano transato) de rendas e às rescisões dos contratos de arrendamento por parte dos senhorios. As famílias vêm-se economicamente impossibilitadas de alugar um apartamento ao preço de mercado e solicitam ajuda à BragaHabit.

Já no que toca aos pedidos de **Mobilidade**, foram analisados **26 pedidos**. De referir que este processo está restrito a beneficiários da BragaHabit em Habitação Social ou subarrendamento.

Relativamente aos pedidos de **Residência Partilhada**, foram analisadas **23 candidaturas**. Este regime exige particular atenção, visto que abrange pessoas isoladas em situação de fragilidade socioeconómica.

Nessa medida, o Departamento de Ação Social deu continuidade ao acompanhamento permanente, com contactos individuais frequentes aos residentes, nomeadamente às pessoas que estão sob a gestão social direta da BragaHabit.

No ano de 2021 foi protocolada mais uma Residência Partilhada com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, no Bairro Social das Enguardas, com a tipologia T4 para a integração de 5 utentes do sexo masculino em situação de sem-abrigo.

### **Acompanhamento social às famílias**

O Departamento de Ação Social assegura o serviço de avaliação de necessidades, informação, orientação e de encaminhamento para outras entidades das pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade que beneficiam de apoio habitacional (RADA, Habitação Social, Subarrendamento e Residências Partilhadas).

Apesar da situação pandémica, foram realizadas deslocações e visitas domiciliárias, embora com restrições, assegurando presencialmente o acompanhamento dos processos de transição para habitações de mobilidade nos bairros e a mediação de conflitos, bem como a intervenção em situações de queixas e/ou visitas conjuntas com outras entidades. Sempre que possível foram utilizados os meios de comunicação à distância mais adequados.

De referir que em 2021 foram integradas em Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA) 527 famílias, num total de 1027 pessoas, o que representa uma redução face a 2020, ano em que foram apoiadas 595 famílias.

Relativamente à estrutura familiar dos agregados apoiados em RADA em 2021, manteve-se a tendência de crescente atomização do conceito de família, uma vez que 43,5% dos agregados apoiados são pessoas que vivem sós.

A média de elementos por agregado familiar é de 1,95 pessoas.

Os agregados compostos por apenas um elemento foram o tipo de família mais comum (43,5%), seguidas das famílias monoparentais (37,3%), das clássicas (10,8%) e dos casais sem filhos (5,7%). Existem ainda outras estruturas familiares com representação residual (2,7%) como são os exemplos de irmãos que coabitam e de avós com netos à sua guarda.

No que diz respeito aos rendimentos auferidos pelos agregados familiares, apurou-se que o rendimento mensal bruto médio das famílias se situa nos 553 €, verificando-se um aumento nos rendimentos brutos das famílias relativamente a 2020 (525 €). A família que apresenta o rendimento mais baixo auferir 75 € e a que apresenta o rendimento mais elevado auferir 1102€.

As rendas médias de mercado situaram-se nos 291 €, verificando-se uma grande amplitude de valores, dado que a renda mais baixa é de 90 € e a renda mais elevada é de 750 €. O apoio médio à renda concedido foi de 76,80 €, sendo que o subsídio mais elevado foi de 180 €.

O acompanhamento aos utentes que vivem em Residência Partilhada foi reforçado desde o início da pandemia, com contactos individuais frequentes aos residentes, nomeadamente às 37 pessoas que estão sob a gestão social direta da BragaHabit, tendo em conta que este regime abrange 56 pessoas, mas 18 residem em apartamentos protocolados com outras entidades (Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, Cáritas Arquidiocesana de Braga e Casa de Saúde do Bom Jesus) e um reside num apartamento cedido ao projeto Housing First.

Os utentes em Residência Partilhada acompanhados pela BragaHabit apresentam uma média de idades de 60 anos, sendo que os idosos correspondem a cerca de 32% dos residentes. Mais de metade dos residentes encontra-se em situação de reforma (54,05%) e 65% destes estão reformados por invalidez. Os utentes em situação de desemprego representam 35,14% e apenas 10,81% exercem profissão. No que toca aos rendimentos auferidos, os rendimentos médios situam-se nos 263,70 €.

Relativamente aos Bairros Sociais, o Departamento de Ação Social deu particular atenção à população idosa que vive isolada, articulando-se permanentemente com entidades parceiras e serviços de proximidade (Associações de Moradores, Serviços de Ação Social, Segurança Social, Juntas de Freguesia, Cáritas Arquidiocesana de Braga, Virar a Página, entre outras) para garantir que não fiquem sem apoio nas suas necessidades básicas.

Foram realizadas reuniões com as equipas de Rendimento Social de Inserção e os projetos do Programa Escolhas, para analisar situações específicas de inquilinos.



Quanto ao apoio prestado no âmbito da reabilitação do Bairro de Santa Tecla, o Departamento de Ação Social acompanhou de forma permanente as famílias em processo de transição para as casas de mobilidade, traçando os respetivos planos de mobilidade, contactando quase diariamente com os moradores para esclarecimentos vários e informar dos procedimentos necessários, participando em reuniões com a Direção de Obras e Gestão do Património e as empresas de construção.

O Departamento de Ação Social também procurou atender a todas as solicitações de beneficiários que foram chegando, fazendo o respetivo encaminhamento, não apenas de residentes em bairros sociais, como dos apartamentos dispersos e subarrendamento.

De igual modo, encetou esforços no sentido de mediar situações e/ou providenciar resposta habitacional alternativa para os residentes em habitações subarrendadas cujos proprietários solicitam rescisão do contrato, sobretudo idosos sem retaguarda familiar, no sentido de minimizar os impactos de uma mudança de habitação.

### Requerimentos

Em 2021, foram dirigidos 254 requerimentos ao Departamento de Ação Social com os motivos indicados no quadro abaixo:

Requerimentos	1ºTRM	2ºTRM	3ºTRM	4ºTRM
Pedido de Audiência	21	31	14	37
Pedido de Coabitação	4	2	3	
Queixa	7	5	1	7
Desistência do Pedido	1	1	2	
Exposição	14	23	15	36
Habitação Devoluta	1			1
Rescisão de Contrato	1			1
Regularização de Dívida	2			1



Mudança de Habitação		1		1
Obras		2	2	
Queixas de Condomínio		3	1	
Pedido de Documentação		1		
Mudança de Titularidade	1		2	
Outros	2	3	4	
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>72</b>	<b>44</b>	<b>84</b>

Os pedidos de audiência apresentam diversos motivos, verificando-se, após atendimento efetuado, que na generalidade das ocasiões pretendem questionar acerca do estado do pedido de habitação social ou mudança de habitação, apresentar queixas contra vizinhos, entrega de chaves no âmbito de processos de reabilitação dos Bairros Sociais, entre outros.

Por outro lado, os requerentes têm utilizado a figura de “Exposição” para tratarem de diversos assuntos, alguns deles enquadrados noutras categorias e noutros departamentos, como por exemplo: pedidos de mudança de habitação, solicitação de obras, pagamento de dívidas, queixas, entre outros. Ainda neste tipo de requerimentos foram levantados assuntos como a entrega das chaves das casas no âmbito do processo de reabilitação do Bairro de Santa Tecla e pedidos de informação por parte da Polícia de Segurança Pública.

Todas as queixas apresentadas desencadearam contactos com os indivíduos e famílias envolvidas, contribuindo para a sua resolução, através do acompanhamento constante do Departamento de Ação Social.

### **Parcerias**

O Departamento de Ação Social continua a promover o trabalho em rede, no sentido de otimizar os recursos disponíveis e delinear estratégias concertadas de intervenção, possibilitando uma maior eficácia e eficiência nas intervenções. Este trabalho em rede é levado a cabo a vários níveis:

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**, na gestão direta e/ou apoio no acompanhamento de 135 processos, com a presença de uma técnica da BragaHabit dois dias por semana. Destes 135 processos, 106 são famílias beneficiárias de apoio por parte da BragaHabit (61 em Habitação Social, 37 em RADA e 8 em subarrendamento). A representante da BragaHabit na CPCJ coordena o grupo de trabalho que está a elaborar o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens, do Projeto Adélia, promovido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens. Neste âmbito, em 2021, foi lançado um inquérito às entidades com competência em matéria de infância e juventude no Município de Braga.
- **Núcleo Local de Inserção (RSI)**, através da participação quinzenal num total de 20 reuniões onde foram aprovados 919 Contratos de Inserção. Aprovaram-se ainda 170 Acordos de Intervenção Social das famílias em acompanhamento em ação social.
- **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social da Santa Casa da Misericórdia de Braga**, mantendo a articulação permanente e as visitas conjuntas sempre que necessário.
- **Município de Braga**, na articulação com a Rede Social e participação nas reuniões do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) de Braga, com vista à monitorização e acompanhamento do fenómeno da população Sem-Abrigo.

O Departamento de Ação Social participou ainda nas seguintes iniciativas:

- Reunião da equipa ROOF/NPISA, onde se implementou o “modelo de gestão de casos”, e foram discutidos os planos individuais de intervenção das pessoas em situação de sem-abrigo e as questões relacionadas com o tratamento das pessoas que apresentam perturbações do foro psiquiátrico, bem como gizadas as candidaturas ao Housing First e Apartamentos Partilhados (ENIPSSA), pela Cáritas Arquidiocesana de Braga e a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa;

- 1ª Conferência Housing First, promovida pela Câmara Municipal de Leiria, e na Winter School do Programa Roof/NPISA, com o objetivo de melhorar os conhecimentos e competências sobre a integração da pessoa em situação de sem-abrigo por meio de soluções habitacionais com foco especial no modelo Housing First;
- Validação das Small Scale Actions para intervenção com pessoas em situação de sem-abrigo;
- Caracterização das pessoas em situação de sem-abrigo no Município de Braga (num total de 113 pessoas, sendo 54 pessoas sem casa e 59 pessoas sem teto);
- Definição do Modelo de Gestão (circuito de referenciação e gestão dos processos) suportado pelo Protocolo de Parceria, realizado entre as diversas entidades que constituem o NPISA de Braga;
- Workshop promovido no âmbito da IAP - Integrated Action Plan do projeto ROOF, no âmbito da criação da House of Skills, que pretende ser uma solução inovadora de habitação de transição para pessoas em situação de sem-abrigo a residir em Centros de Alojamento Temporário (Sem Casa), desenvolvendo simultaneamente um programa de capacitação e treino de competências sociais e profissionais com vista à sua reintegração profissional e inserção, recorrendo à mentoria e ao coaching.
- Reuniões do Fórum Concelhio para a Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica, em que se preparou o Programa da Semana Municipal da Igualdade; foi feita a divulgação do Projeto B! ONE, programa de prevenção primária dirigido a agentes educativos da pré-primária, com apresentação dos materiais desenvolvidos e principais resultados; foi apresentada a Equipa para a Igualdade na Vida Local; foi divulgado o Projeto PSI PLUS Braga, uma resposta de apoio psicológico para crianças e jovens de violência doméstica, gratuita e especializada.



- Participação na caminhada "Diz não à violência!", no âmbito do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulheres (25 de novembro), promovida pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Braga da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, com o apoio do Município de Braga.
- Participação na ação "De Luto e em Luta" da União de Mulheres Alternativa e Resposta para assinalar Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, em que "vestimos" a fachada da BragaHabit com uma faixa preta, numa ação simbólica e conjunta com outras entidades. A faixa preta é um sinal de luto pelas 569 mulheres vítimas de femicídio entre 2004 e 2020.



- Divulgação da Open Call para mulheres artistas naturais ou residentes em Braga. Esta iniciativa da UNi+ Programa de Prevenção e Combate à Violência no Namoro no Ensino Superior foi aberta durante a Semana Municipal para a Igualdade de Braga e pretende promover a



igualdade no seio da comunidade e dar visibilidade ao trabalho criativo das mulheres naturais e/ou residentes no distrito.

- Preparação e acompanhamento de operação de testes de rastreio à COVID-19 dos residentes nos bairros de Santa Tecla e Picoto, em colaboração com a Unidade de Saúde Pública, a Proteção Civil, a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e a Bogalha.
- Validação de 4 pareceres do Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Braga (Associação Synergia, Caritas Arquidiocesana de Braga, Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e Cooperativa Focus).
- Colaboração na elaboração do Plano Municipal de Saúde de Braga.

#### **Projetos de Intervenção Comunitária**

Os projetos financiados pelo **Programa Escolhas**, cujos consórcios a BragaHabit integrava, findaram em 2020, pelo que, no primeiro trimestre de 2021, a BragaHabit reuniu com as entidades promotoras no sentido colaborar na apresentação de candidaturas à 8ª Geração e fornecer os dados estatísticos para completar os diagnósticos sociais das zonas a intervir.

Foram aprovados os projetos **B!Equal E8G** e o projeto **Geração Tecla E8G**.

O projeto **GeraçãoTecla E8G** surge como a continuidade do projeto da anterior geração, promovido pela Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, sob a execução da área da Juventude.

Pretende trabalhar de uma forma mais efetiva a inclusão social das crianças e jovens maioritariamente de etnia cigana, residentes no Bairro Social de Santa Tecla. O projeto procura a complementaridade, a articulação de recursos e a coresponsabilização de todos os parceiros envolvidos e visa essencialmente desenvolver ações interventivas e preventivas de inclusão social e escolar.

O projeto conta com um consórcio de parceiros constituído pela BragaHabit, Instituto Português do Desporto e Juventude, Câmara Municipal de Braga, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Agrupamento de Escolas D. Maria II, Inovinter e Bogalha.

O **Projeto B!Equal E8G**, promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, pretende promover a inclusão social das crianças e jovens de minorias étnicas, descendentes de imigrantes e outros em risco de exclusão social, residentes na Praceta Padre Sena de Freitas, Monte de São Gregório, Ferreiros e zonas envolventes.

Tem ainda como objetivos envolver crianças, jovens e seus familiares em atividades que desenvolvam competências pessoais, sociais, escolares e na área das Tecnologias da Informação e Comunicação, que conduzam ao sucesso escolar dos destinatários, e em atividades que desenvolvam competências de cidadania, potenciadoras do seu crescimento psicossocial e que consolidem a sua inclusão na comunidade, contribuindo para diminuir os fatores de risco a eles associados.

O projeto conta com um consórcio de parceiros constituído pela BragaHabit, União de Freguesia de Maximinos, Sé e Cidade, Câmara Municipal de Braga, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Agrupamento de Escolas de Maximinos, Colégio de São Caetano e Associação de Moradores da Praceta Padre Sena de Freitas.

Iniciou-se também em 2021 a colaboração com a ação **ATLAS/M.A.P.A. – Arte visual** e com a ação **Orbit** do programa Cultura para Todos, em parceria com a Câmara Municipal de Braga.

Na **Ação Orbit** articulou-se com os promotores da ação (Câmara Municipal de Braga) e a entidade executante Cosmic Burger a definição de estratégias de aproximação às comunidades (Enguardas, Andorinhas, Fujacal e Carandá) e apoiou-se o mapeamento de crianças e jovens desses territórios com vocação musical.

Na **Ação M.A.P.A.** articulou-se com os promotores da ação (Câmara Municipal de Braga) e a entidade executante A Casa ao Lado a definição de estratégias de aproximação às comunidades (Enguardas). Apoiou-se também no mapeamento de crianças e jovens para integrar as oficinas de pintura com vista à pintura de murais e procedeu-se à recolha de consentimento dos proprietários para a pintura das duas fachadas do Bloco F.





### Bairros Saudáveis

O Programa Bairros Saudáveis é um programa público, de natureza participativa, para melhoria das condições de saúde, bem-estar e qualidade de vida em territórios vulneráveis.

O Programa foi criado pela Resolução de Conselho de Ministros 52-A/2020, de 1 de julho.

O **Projeto Crescer Comum** tem como entidade promotora a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e como público-alvo os moradores do Bairro Social de Santa Tecla. Pretende trabalhar as competências ambientais e ecológicas da população residente, e melhorar a forma como é visto e respeitado o espaço público no bairro, no respeito pelos novos espaços de jardim que irão surgir com a requalificação do bairro e nos comportamentos de impacto ambiental.

Pretende o empoderamento de dez jovens da comunidade cigana para dinamizar e intervir ativamente nos bairros, bem como promover a melhoria das condições de vida e bem-estar, estimulando o desenvolvimento de relações interpessoais enriquecedoras e a aquisição de competências associativas, comunicativas. Pretende também fortalecer o pensamento crítico, despertar a cidadania ativa, fomentar o cuidado e a manutenção e conservação do espaço físico do Bairro Social de Santa Tecla.

O **Projeto Às – Andorinhas Saudável** tem como entidade promotora a Associação de Moradores das Andorinhas e pretende, através da criação de um espaço de relevância comunitária (Espaço ÀS), desenvolver um conjunto de atividades de apoio ao estudo, de educação socio-emocional, de educação para a saúde e estilos de vida saudável (em articulação com o Plano Local de Saúde da Administração Regional de Saúde do Norte), de formação parental e combate ao isolamento dos idosos do bairro.

### **Bike Atitude**

O Projeto Bike Atitude co-financiado pela Portugal Inovação Social, e cujo investidor social é o Município de Braga, após uma breve suspensão devido à pandemia, retomou as suas atividades nos bairros e assinalou esse momento com a entrega dos novos equipamentos desportivos a todos os participantes.

As sessões decorreram nos bairros das Andorinhas, Santa Tecla e Enguardas, uma vez que no Picoto o número de participantes era residual.

O objetivo do projeto é, através da prática desportiva do trial, desenvolver competências sociais e pessoais nas crianças e jovens dos bairros, facilitadoras de processos de inclusão social, estimulando simultaneamente hábitos e estilos de vida saudáveis.

Foram envolvidos na prática desportiva de Trial Bike 131 crianças e jovens que se encontram inscritos e a participar nas sessões semanais realizadas no Bairro das Enguardas, Andorinhas e Picoto.





## Departamento Administrativo

O Departamento Administrativo da BragaHabit é responsável pelo atendimento ao público e pela receção dos pedidos relacionados com os apoios habitacionais nas diversas modalidades, nomeadamente a habitação social, as residências partilhadas, os processos de mobilidade e o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento.

## Pedidos de Apoio Habitacional

PEDIDOS DE APOIO HABITACIONAL	2019	2020	2021
RADA (NOVOS PEDIDOS)	162	168	207
RADAS (RENOVAÇÕES)	369	434	537
HABITAÇÃO SOCIAL	70	27	81
RESIDÊNCIA PARTILHADA	43	19	23

MOBILIDADE	19	9	27
TOTAL DE PEDIDOS	663	657	875
TOTAL DE PEDIDOS REPROVADOS	25	38	96
TOTAL DE PEDIDOS DE APOIO ANUAL	663	657	875
TOTAL RADA ANUAL	531	602	744

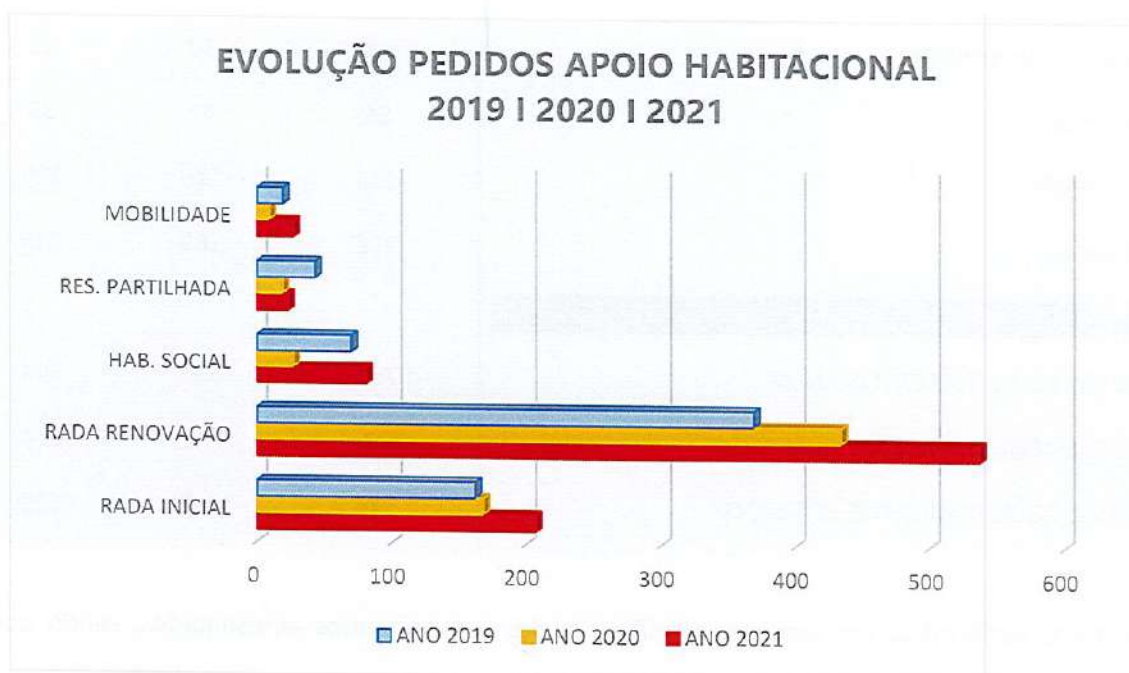
Da análise ao presente quadro, conclui-se que o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA) é a modalidade de apoio mais solicitada na BragaHabit nos últimos 3 anos.

De ano para ano, tem-se verificado uma tendência para aumentos significativos de pedidos de apoio habitacionais no âmbito do RADA, uma vez que as respostas são mais rápidas do que nos outros tipos de apoios.

No ano 2021, dos 875 pedidos submetidas para apoios habitacionais, 744 corresponderam a pedidos para apoio em RADA, representando mais de 85% dos pedidos que deram entrada na BragaHabit.

O gráfico abaixo é elucidativo da evolução dos pedidos de apoio habitacional desde 2019:





Os pedidos para a obtenção de um subsídio para o pagamento da renda têm aumentado ao longo destes três anos (foram introduzidos 162 novos pedidos para RADA em 2019, 168 pedidos em 2020 e 207 pedidos em 2021). Quanto às candidaturas de renovação, também aumentaram ao longo dos três últimos anos (foram inseridos 369 pedidos de renovação em 2019, 434 pedidos em 2020 e 537 pedidos em 2021).

### Requerimentos

O quadro abaixo apresenta a evolução dos requerimentos apresentados na BragaHabit ao longo dos últimos três anos:

REQUERIMENTOS	2019	2020	2021
Pedidos de audiência	111	64	126
Obras	215	169	175
Revisão de Renda	42	27	17
Pedido de coabitação	18	8	9



Rescisão de contrato	23	18	21
Queixas	51	47	33
Exposição	133	116	208
Diversos	158	185	215
TOTAL REQUERIMENTOS ANUAL	751	634	804
TOTAL REQUERIMENTOS <i>ABERTOS</i>	202	177	204
TOTAL REQUERIMENTOS <i>FECHADOS</i>	549	457	600

Em 2021, verificou-se um aumento significativo dos requerimentos apresentados, sendo que os pedidos de obra e de exposição são os mais solicitados.

Assim, no ano de 2019 deram entradas 751 requerimentos na BragaHabit, dos quais 202 ainda estão em aberto, ou seja, por terminar, e 549 estão fechados, ou seja, concluídos. Em 2020 entraram 634 requerimentos, dos quais 177 estão em aberto e 457 estão fechados. Já no ano de 2021 deram entrada 804 requerimentos, dos quais 204 estão em aberto e 600 requerimentos estão concluídos.

Já no que diz respeito à distribuição de requerimentos por departamentos e serviços da BragaHabit, verifica-se que a Direção de Obras e Gestão do Património e o Departamento de Ação Social foram os que receberam um número maior de solicitações (210 e 254).

De referir que no ano 2020 foram criados os Serviços Jurídicos para onde se encaminham todos os requerimentos referentes a processos que se encontram em Contencioso. Este serviço registou um aumento significativo de 2020 para 2021. Em 2020 registaram-se 25 requerimentos, sendo que no ano de 2021 registaram-se 97 requerimentos, um aumento muito significativo, comparativamente ao ano transato.

REQUERIMENTOS POR DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS	2019	2020	2021
Departamento Administrativo	70	39	26
Departamento de Ação Social	195	141	254
Departamento Económico e Financeiro	92	126	171
Administração e Recursos Humanos	94	87	29
Direção de Obras e Gestão do Património	252	199	210
Departamento de Aquisições e Condomínios	48	17	17
Serviços Jurídicos	---	25	97
<b>TOTAL REQUERIMENTOS</b>	<b>751</b>	<b>634</b>	<b>804</b>

#### Atualização das Rendas

De acordo com o disposto no Artigo 25.º do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, foi dado seguimento ao processo de atualização do valor das rendas em 2021.

ATUALIZAÇÃO DAS RENDAS	2019	2020	2021
AUMENTO DO VALOR DA RENDA	203	87	0
DIMINUIÇÃO DO VALOR DA RENDA	81	28	15
SEM ALTERAÇÃO DO VALOR DA RENDA	18	6	3
<b>TOTAL</b>	<b>302</b>	<b>121</b>	<b>18</b>

Em 2021, foram revistas as rendas de 18 inquilinos, sendo que se procedeu à diminuição do valor da renda de 15 inquilinos, enquanto que as restantes se mantiveram no mesmo valor por mudança de titularidade por morte do titular do contrato.



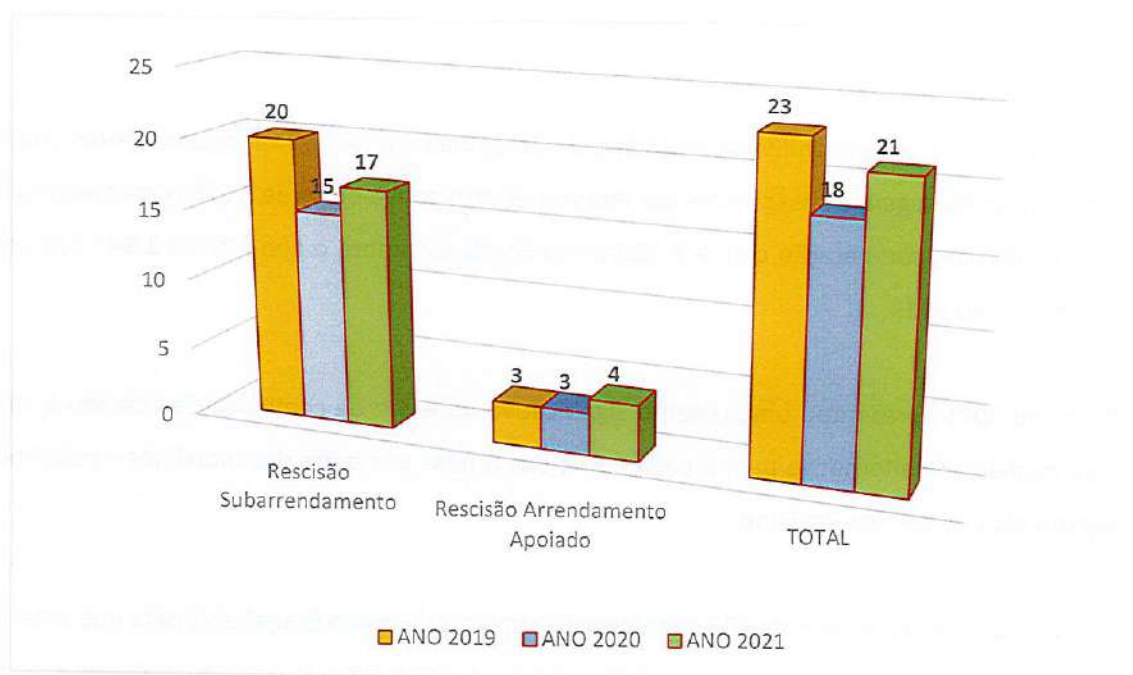
## **Revisão de Contratos**

A crise epidemiológica de COVID-19 levou à criação de um regime extraordinário e transitório de proteção dos arrendatários, que determinou a suspensão de denúncias de contratos de arrendamento habitacional e não habitacional efetuadas pelo senhorio, conforme Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, no seu artigo 8º.

Depois de várias atualizações, estendeu-se até ao final do ano e, a 22 de dezembro de 2020, foi aprovado o Decreto-Lei do Governo que prolonga os seus efeitos até 30 junho de 2021, devido à evolução da pandemia no país.

Assim, no ano de 2021, as rescisões de contrato aumentaram em relação ao ano de 2020. Em 2021 deram entrada 21 rescisões contratuais, das quais 17 correspondem a rescisões no regime de subarrendamento e 4 no regime de arrendamento apoiado. É de referir que das 21 rescisões contratuais, 17 foram da iniciativa do proprietário e 4 foram da iniciativa da BragaHabit. Em 2020 tinham dado entrada 18 rescisões de contrato, das quais 15 correspondiam a rescisões no regime de subarrendamento e 3 no regime de arrendamento apoiado. Em 2019 tinham dado entrada 23 rescisões contratuais, das quais 20 correspondiam a rescisões no regime de subarrendamento e 3 no regime de arrendamento apoiado.





### Regime de Apoio Direto ao Arrendamento

Durante os três últimos anos verifica-se um aumento crescente no número de apoios concedidos na modalidade do Regime de Apoio Direto ao Arrendamento. Assim, no ano de 2019 foram concedidos 544 apoios a agregados familiares, no ano de 2020 foram atribuídos 563 apoios e no ano de 2021 concederam-se 661 apoios a agregados familiares com carência económica.

As famílias recorreram, cada vez mais, a este tipo de apoio habitacional, dado que os valores das rendas são cada vez mais elevados, aumentando dessa forma a procura por apoios públicos no sentido de reduzir o esforço financeiro no pagamento mensal das rendas.

RADA	2019	2020	2021
NOVOS PEDIDOS	169	152	174
RENOVAÇÕES	375	411	487
<b>TOTAL</b>	<b>544</b>	<b>563</b>	<b>661</b>

## **Correspondência**

Relativamente à correspondência enviada pela BragaHabit no período indicado, cartas registadas e cartas normais, seguiu-se os trâmites dos anos anteriores com o envio de 3 676 comunicações durante o ano 2021, em comparação com a 2 350 comunicações durante o ano 2020 e 2 947 comunicações durante o ano 2019.

O ano de 2021 apresentou um aumento significativo no envio de comunicações devido à criação de uma modalidade alternativa para o pagamento das rendas por parte dos inquilinos – referência para pagamentos no serviço PayShop.

Assim, foram enviadas mais de 700 comunicações aos inquilinos da BragaHabit para que estes possam cumprir com as suas obrigações mensais de pagamento de rendas, de uma maneira mais acessível e mais cómoda.

De referir que o Departamento Administrativo elaborou 1 132 comunicações no ano 2021, 892 comunicações no ano 2020 e 1 475 comunicações no ano 2019. Ofícios como atualização/revisão de renda, atribuição de apoio habitacional RADA, listas de espera, respostas a requerimentos que deram entrada nos serviços, entre outros, são elaborados pelo Departamento Administrativo.

Todos os ofícios enviados têm como finalidade informar ou prestar esclarecimentos sobre solicitações apresentadas pelos munícipes, no âmbito das atribuições da BragaHabit.



## Departamento Económico e Financeiro

O Departamento Económico e Financeiro da BragaHabit, para além de toda a atividade desenvolvida nesse âmbito, é também responsável pelo serviço de cobranças em habitação social e pela gestão do Regime de Apoio ao Arrendamento Direto.

No que diz respeito às cobranças, no último mês do ano foram emitidos 687 recibos relativos a rendas (494 em arrendamento social, 156 em subarrendamento e 37 em residências partilhadas). A distribuição dos recibos emitidos por zona e por ano pode ser consultada no quadro abaixo:

Habitação Social/ Subarrendamento	Nº. de processos analisados			
	2021	2020	2019	2018
Bairro Soical das Andorinhas	126	126	106	135
Arrendamento Disperso	118	123	122	98
Bairro Social das Enguardas	66	66	63	76
Bairro Soical do Picoto	42	42	29	29
Residência Partilhada	37	37	33	36
Bairro Social de Santa Tecla	142	144	75	135
Subarrendamento	156	161	175	184
	<b>687</b>	<b>699</b>	<b>603</b>	<b>693</b>



A faturação mensal ronda os 40 000 €, sendo que a renda média se situa nos 48,59 €. Os valores mais altos são praticados no subarrendamento (média de 90,62 €), enquanto que os mais baixos verificam-se no Bairro do Picoto (20,64 €).

Processos ativos	Nº. Processos	Valor renda (Σ)	Valor da renda (média)
AND - BAIRRO DAS ANDORINHAS	126	9266	73.54
ARD - ARRENDAMENTO DISPERSOS	118	7495	64.03
ENG - BAIRRO DAS ENGUARDAS	66	2317.24	35.65
PIC - BAIRRO DO PICOTO	42	867	20.64
RSP - RESIDENCIA PARTILHADA	37	792	21.41
STT - BAIRRO DE STA TECLA	142	4892	35.29
SUB - SUBARRENDAMENTO	156	14136.8	90.62
<b>Total Geral</b>	<b>687</b>	<b>39,766.04</b>	<b>57.88</b>

A celebração de acordos de pagamento de dívida foi uma aposta forte da BragaHabit em 2021, dando oportunidade às famílias para celebrar mais do que um acordo, em função das suas necessidades.

Assim, a 31 de dezembro, verificava-se a existência de 332 contratos com acordos de pagamento de dívida. No entanto, quase metade dos inquilinos abrangidos pelos mesmos não cumpriram com as suas obrigações (156 em 332).

Habitação Social	Cumprimento do acordo celebrado			Processos Ativos	Processos com acordo (%)
	Não	Sim	Total Acordos		
AND - BAIRRO DAS ANDORINHAS		17 23	40	126	32%
ARD - ARRENDAMENTO DISPERSOS		16 40	56	118	47%
ENG - BAIRRO DAS ENGUARDAS		21 15	36	66	55%
PIC - BAIRRO DO PICOTO		22 10	32	42	76%
RSP - RESIDENCIA PARTILHADA		4 8	12	37	32%
STT - BAIRRO DE STA TECLA		51 52	103	142	73%
SUB - SUBARRENDAMENTO		25 28	53	156	34%
<b>Total Geral</b>	<b>156</b>	<b>176</b>	<b>332</b>	<b>687</b>	<b>48%</b>

	2021	2020	2019	2018
Processos ativos	713	717	741	743
Contratos com renda em atraso	400	454	250	464
<b>TAXA Cumprimento RENDA</b>	<b>44%</b>	<b>63%</b>	<b>34%</b>	<b>62%</b>
Processos com acordo	332	334	338	394
Processos com acordo em atraso	156	169	186	191
<b>TAXA INCUMPRIMENTO ACORDO</b>	<b>47%</b>	<b>51%</b>	<b>55%</b>	<b>48%</b>

Já no que diz respeito ao Regime de Apoio Direto ao Arrendamento, o valor orçamento em 2021 pelo Município de Braga foi de 800 000 €. No entanto, o mesmo não foi executado na totalidade, devido às condições do regulamento em vigor, que prevê o fim do apoio ao fim de cinco anos e reduções significativas no final de cada renovação.

	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Orçamento	800.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	500.000,00	350.000,00
Cabimentado	625.000,00	599.850,00	485.635,00	491.998,36	499.974,79	350.000,00
Taxa de execução	78,13%	99,98%	80,94%	82,00%	99,99%	100,00%

De igual modo, verificou-se que o número de famílias apoiadas diminuiu comparativamente ao período homólogo. Enquanto que em 2021 foram apoiadas 831 famílias, em 2020 o valor tinha sido de 973.

A 31 de dezembro de 2021, o subsídio médio situava-se nos 76,97 €.

	Famílias apoiadas a 31/12/2021		2021		Nº de famílias apoiadas				
	Subsídio médio (mensal)	Nº de famílias apoiadas (2021)	Subsídio médio (mensal)	Nº de famílias apoiadas (2021)	2020	2019	2018	2017	2016
Novo	99,65	152	101,01	229	602	168	129	150	135
Renovação	68,49	407	71,22	602	371	372	329	275	410
<b>Total</b>	<b>76,97</b>	<b>559</b>	<b>79,43</b>	<b>831</b>	<b>973</b>	<b>540</b>	<b>458</b>	<b>425</b>	<b>545</b>

Esta realidade levou a BragaHabit a encetar um processo de revisão do Regulamento de Apoio à Habitação, remetendo-o posteriormente para o Município de Braga, para consulta pública e subsequente aprovação em sede de Executivo Municipal e Assembleia Municipal.

Após a aprovação das alterações propostas na revisão do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, será possível aumentar significativamente os apoios em valor e tempo de usufruto, nomeadamente ao nível do Regime de Apoio Direto ao Arrendamento (RADA):

- Reduzindo de 4 para 3 anos o tempo mínimo de residência no concelho;
- Alargando o prazo de apoio de 5 para 10 anos (equiparando ao Arrendamento Apoiado);
- Não aplicação de redução de apoio ao longo do tempo às famílias que vivam unicamente de reformas, apresentem incapacidade igual ou superior a 60% e famílias monoparentais com baixos rendimentos (37,1% dos beneficiários);

- Aumento em 61% do limite máximo de rendimento mensal líquido de candidatura que passa de 8 Unidades de Conta (816 €) para 3 Indexantes dos Apoios Sociais (1 329,60 €);
- Atualização anual das rendas padrão por deliberação do Conselho de Administração da BragaHabit, acompanhando a evolução do mercado sem necessidade de rever o Regulamento;
- Alteração da fórmula de cálculo de apuramento do subsídio, que deixa de ser feita por escalões e passa a ser atribuída numa operação técnica proporcional e direta;
- Candidatura através de Balcão Digital e criação de simulador online no site da BragaHabit;

#### Indicadores Financeiros

INDICADORES	2021	Var. 2021/20	2020
Património / Capital	12.500.000,00	0,00%	12.500.000,00
Total Património Líquido	14.245.803,88	-0,63%	14.336.095,81
Total do ativo	16.191.625,73	0,19%	16.160.986,17
Ativo não corrente	12.195.945,70	8,37%	11.254.030,61
Ativo corrente	3.395.680,03	-30,80%	4.906.955,56
Passivo não corrente	1.120.906,87	-0,44%	1.125.912,57
Passivo corrente	824.914,98	19,56%	689.977,79
Resultado líquido do período	-73.050,05	-151,33%	142.321,39
Autonomia financeira	88,0%	0,63%	88,7%
Rentabilidade do património líquido	-0,5%	-151,7%	1,0%
Solvabilidade	7,32	-4,39%	7,89
Nº trabalhadores	91	12,35%	81

A BragaHabit mantém uma estrutura financeira sólida que permite assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos no longo prazo



## **Direção de Apoio Sócio Educativos**

Os apoios socioeducativos, previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo, visam a promoção de medidas de discriminação positiva e de combate à exclusão social, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar e criando condições para a realização de aprendizagens por parte de todos os alunos.

Estes apoios traduzem-se num conjunto diversificado de ações cuja competência é atribuída aos Municípios, sendo que a BragaHabit tem delegação de competência ao nível das refeições, almoço e lanche, Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, em 9 jardins de infância e 15 estabelecimento de ensino do 1º Ciclo.

### **Serviço de Apoio à Família**

Em 2021, a Direção de Apoio Sócio Educativo desenvolveu a sua atividade em 9 jardins de infância, com o serviço de refeição e Atividades de Animação e Apoio à Família, e 15 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo, 10 dos quais apenas com o serviço de refeição e 5 com o serviço de refeição e Componente de Apoio à Família.

Em janeiro do ano transato, o Município delegou na BragaHabit a competência do serviço de refeição e Atividades de Apoio e Animação à Família no Jardim de Infância de Panoias e o serviço de refeições e Componente de Apoio à Família na Escola Básica de Panoias.

Em setembro de 2021, foi delegado o serviço de refeição e Atividades de Apoio e Animação à Família no Jardim de Infância de Bracara Augusta e no Jardim de Infância de Coucinheiro, bem como o serviço de refeições na Escola Básica de Ortigueira, Escola Básica de Bracara Augusta e Escola Básica de Coucinheiro.

Desse modo, verificou-se um aumento da atividade da BragaHabit na área dos apoios socioeducativos, que levou a um aumento significativo do número de recursos humanos contratados, assim como de refeições encomendadas.

Os quadros abaixo resumem a atividade da BragaHabit em 2020 e 2021.

<b>ESCOLAS 1º CICLO 2020</b>
<b>EB 1 Bairro da Alegria</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 S. Vítor</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Enguardas</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Bairro Económico</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 S. João do Souto</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Centro Escolar da Naia</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Centro Escolar de Ponte Pedrinha</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB1 Frossos</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB1 Centro Escolar de Lamações</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>EB 1 Centro Escolar de Maximinos</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>EB1 Sé</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>JARDINS DE INFÂNCIA 2020</b>
<b>Jl CE Naia</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAAF
<b>Jl CE Lamações</b> – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
<b>Jl CE Maximinos</b> – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
<b>Jl CE Ponte Pedrinha</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAAF
<b>Jl Quinta das Hortas</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAAF
<b>Jl Parada de Tibães</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAAF



<b>ESCOLAS 1º CICLO 2021</b>
<b>EB 1 Bairro da Alegria</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 S. Vítor</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Enguardas</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Bairro Económico</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 S. João do Souto</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Centro Escolar da Naia</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Centro Escolar de Ponte Pedrinha</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Bracara Augusta</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Coucinheiro</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Ortigueira</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB1 Centro Escolar de Lamações</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>EB 1 Centro Escolar de Maximinos</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>EB1 Sé</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>EB1 Panoias</b> - Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e CAF
<b>EB1 São João do Souto</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>JARDINS DE INFÂNCIA 2021</b>
<b>JI CE Naia</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAAF
<b>JI CE Lamações</b> – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF



<b>Jl CE Maximinos</b> – Unidade de Refeição - Almoço e AAFF
<b>Jl CE Ponte Pedrinha</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAFF
<b>Jl Quinta das Hortas</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAFF
<b>Jl Parada de Tibães</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAFF
<b>Jl Panoias</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAFF
<b>Jl Bracara Augusta</b> – Unidade de Refeição - Almoço e AAFF
<b>Jl Coucinheiro</b> – Unidade de Refeição - Almoço e AAFF

### **Serviço de Refeição – Almoço**

Com o desenvolvimento da sociedade, as crianças passam cada vez mais tempo na escola onde, consequentemente, realizam grande parte das suas refeições. Deste modo, surge a necessidade de as escolas fornecerem refeições saudáveis, equilibradas e seguras.

A alimentação constitui a base essencial para o crescimento e desenvolvimento de uma criança.

Desde 1959 que a Declaração do Direitos da Criança institui, no Princípio 4.º que “a criança tem direito a uma alimentação adequada”.

Desse modo, a qualidade e a quantidade de géneros alimentícios ingeridos em meio escolar têm um impacto enorme na saúde e bem-estar das crianças, sendo objetivo da BragaHabit contribuir para melhorar as condições necessárias para o seu sucesso educativo e formativo.

No quadro abaixo, podemos verificar que o número de refeições no ano de 2021 teve um acréscimo significativo relativamente ao ano de 2020.

Esta circunstância deve-se ao facto de o período de encerramento das escolas, devido ao confinamento, ter sido menos duradouro em 2021 do que foi em 2020.

Comparativo Anual	Grau Ensino	2019	2020	2021
1º Trimestre	1º Ciclo	46955	43587	20133
	Jardins de Infância	9274	9196	4639
Total parcial		56229	52783	24772
2º Trimestre	1º Ciclo	36756	467	51045
	Jardins de Infância	8502	1295	11553
Total parcial		45258	1762	62598
3º Trimestre	1º Ciclo	12517	8126	16203
	Jardins de Infância	5148	3545	6291
Total parcial		17665	11671	22494
4º Trimestre	1º Ciclo	43949	40716	50344
	Jardins de Infância	11901	8802	12174
Total parcial		55850	49518	62518
Total		175002	115734	172382

De referir que, no sentido de apoiar as famílias mais afetadas economicamente pela pandemia, o Município de Braga, através do Pelouro da Educação, criou um programa de fornecimento de refeições neste período, que visava garantir a refeição (almoço) a estas crianças.

Desta forma, a BragaHabit foi responsável pelo fornecimento de refeições nas escolas de referência dos Agrupamentos, escolas estas que receberam os alunos carenciados identificados pelo Município com o apoio dos Agrupamentos de Escolas, quer beneficiassem de Ação Social Escolar ou não, assim como em outras escolas, a pedido de outras entidades e em concordância com o Município.

No quadro abaixo, consta informação acerca das refeições servidas durante o período de confinamento em 2021 (25 de janeiro a 15 de março):

MESES	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		TOTAL
Nº DE DIAS	5		20		10		35
<u>ESCOLAS 1º CICLO</u>	JANEIRO	Média diária	FEVEREIRO	Média diária	MARÇO	Média diária	TOTAL
EB1 Bairro Alegria	10	2	45	9	10	2	65
EB1 S. Vitor	5	1	35	7	9	2	49
EB1 Enguardas	27	5	139	28	82	16	248
EB1 Naia	50	10	421	84	220	44	691
EB1 Lamações	15	3	120	24	41	8	176
EB1 Maximinos	7	1	20	4	36	7	63
EB1 Ponte Pedrinha	16	3	50	10	36	7	102
<b>TOTAL</b>	<b>130</b>	<b>26</b>	<b>830</b>	<b>166</b>	<b>434</b>	<b>87</b>	<b>1394</b>

Assim, conclui-se que foram servidas 1394 refeições durante o período de confinamento em 2021, sendo que o estabelecimento de ensino com mais refeições servidas foi a Escola Básica da Naia, identificada como escola de referência do Agrupamento de Escolas de Maximinos, acolhendo alunos de todas as escolas pertencentes ao mesmo.

Esta medida foi novamente adotada no final do ano, entre 27 e 30 de dezembro de 2021, tendo sido servidas 111 refeições em 7 estabelecimentos de ensino.

Escola	EB Lamações	EB São Vitor	EB Bairro Alegria	EB Maximinos	EB Naia	EB Frossos	EB Ponte Pedrinha	Total
Dia	Refeições	Refeições	Refeições	Refeições	Refeições	Refeições	Refeições	



<b>27</b>	4	2	3	3	12	1	3	<b>28</b>
<b>28</b>	4	2	3	3	12	1	3	<b>28</b>
<b>29</b>	4	2	3	3	12	1	3	<b>28</b>
<b>30</b>	4	2	3	2	12	1	3	<b>27</b>
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>48</b>	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>111</b>

Atendendo às novas delegações de competências, concretizadas em setembro de 2021, para o ano letivo 2021/2022, importa também uma análise mais pormenorizada ao último trimestre do ano, com informação do número de refeições servidas por jardim de infância e estabelecimento de ensino:

<b>MESES</b>	<b>Outubro</b>		<b>Novembro</b>		<b>Dezembro</b>		<b>Total</b>
<b>Nº DIAS</b>	20		21		15		<b>56</b>
<b>JARDINS DE INFÂNCIA</b>	<b>Outubro</b>	<b>Média diária</b>	<b>Novembro</b>	<b>Média diária</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Média diária</b>	<b>Total</b>
<b>Jl Naia</b>	574	27	567	27	360	18	<b>1501</b>
<b>Jl Lameações</b>	561	27	587	28	363	18	<b>1511</b>
<b>Jl Maximinos</b>	458	22	593	28	342	17	<b>1393</b>
<b>Jl Ponte Pedrinha</b>	969	46	946	45	588	29	<b>2503</b>
<b>Jl Quinta das Hortas</b>	640	30	753	36	481	24	<b>1874</b>
<b>Jl Parada de Tibães</b>	267	13	286	14	176	9	<b>729</b>
<b>Jl Panoias</b>	260	12	486	23	143	7	<b>889</b>
<b>Jl Bracara Augusta</b>	418	20	298	14	200	10	<b>916</b>

Jl Coucinheiro	296	14	362	17	200	10	858
TOTAL	19997	1.000	19594	980	10753	717	50344

MESES	Outubro		Novembro		Dezembro		Total
Nº DIAS	20		21		15		56
ESCOLAS	Outubro	Média diária	Novembro	Média diária	Dezembro	Média diária	Total
EB1 Bairro da Alegria	1586	79	1674	84	824	55	4084
EB 1 S. Vítor	1559	78	1607	80	859	57	4025
EB 1 Enguardas	1005	50	1086	54	580	39	2671
EB1 Bairro Económico	1060	53	1154	58	605	40	2819
EB 1 S. João do Souto	1026	51	1092	55	566	38	2684
EB 1 Centro Escolar da Naia	1260	63	1329	66	700	47	3289
EB 1 Centro Escolar de Lamações	2200	110	2070	104	1194	80	5464
EB 1 Centro Escolar de Maximinos	1259	63	1356	68	767	51	3382
EB 1 Ponte Pedrinha	2097	105	2122	106	1185	79	5404
EB 1 Sé	2455	123	2190	110	1418	95	6063
EB Panoias	1087	54	1068	53	605	40	2760
EB Frossos	1167	58	800	40	536	36	2503
EB Bracara Augusta	1214	61	1040	52	382	25	2636
EB Coucinheiro	341	17	306	15	168	11	815



EB Ortigueira	681	34	700	35	364	24	1745
<b>TOTAL</b>	<b>4443</b>	<b>222</b>	<b>4878</b>	<b>232</b>	<b>2853</b>	<b>190</b>	<b>12174</b>

Por último, cumpre informar que o fornecimento e o transporte de refeições é garantido através de um concurso público internacional, por lotes, dando a possibilidade de fornecedores locais poderem candidatar-se, de acordo com a sua capacidade para a prestação do serviço.

Desse modo, foram definidos 5 lotes a concurso, de acordo com a seguinte informação:

<b>Lotes</b>	<b>Escolas</b>	<b>Nº previsível de refeições/dia</b>	<b>N.º de Dias</b>	<b>Total de refeições</b>
<b>Lote A</b>	EB1 Bairro da Alegria	91	<b>180</b>	16380
	EB1 Bairro de S. Vitor	88		15840
	EB1 Bairro Enguardas	55		9900
<b>Totais</b>		<b>234</b>		<b>42120</b>
<b>Lote B</b>	EB1de Lamações	120	<b>220</b>	26400
	JI de Lamações	40	<b>220</b>	8800
	EB1 de Bº Económico	55	<b>180</b>	9900
<b>Totais</b>		<b>215</b>		<b>45100</b>
<b>Lote C</b>	EB1 Ponte Pedrinha	110	<b>180</b>	19800
	JI Ponte Pedrinha	55	<b>220</b>	12100
	EB1 da Naia	69	<b>180</b>	12420
	EB1 de Frossos	69	<b>180</b>	12420
	JI de Parada Tibães	17	<b>220</b>	3740
	JI da Naia	35	<b>220</b>	7700

<b>Totais</b>		<b>355</b>		<b>68180</b>
<b>Lote D</b>	EB1 da SÉ	125	<b>220</b>	25300
	Jl de Quinta das Hortas	40	<b>220</b>	8800
	EB1 de S. João Souto	60	<b>220</b>	11700
	EB1 de Maximinos	65	<b>220</b>	16060
	Jl de Maximinos	25	<b>220</b>	4400
<b>Totais</b>		<b>313</b>		<b>66260</b>
<b>Lote E</b>	EB de Panoias	60	<b>220</b>	13200
	Jl de Panoias	16	<b>220</b>	3520
	EB1 Bracara Augusta	65	<b>180</b>	11700
	Jl da Bracara Augusta	25	<b>220</b>	5500
	EB1 do Coucinheiro	17	<b>180</b>	3060
	Jl do Coucinheiro	19	<b>220</b>	4180
	EB1 Ortigueira	35	<b>180</b>	6300
<b>Totais</b>		<b>177</b>		<b>47460</b>

### Serviço de Refeição – Lanche

A Direção-Geral da Saúde e a Direção-Geral da Educação publicaram, no dia 5 de abril de 2021, um guia sobre lanches escolares saudáveis, assinalando o regresso ao ensino presencial de muitas crianças e jovens. Neste guia apresentam-se algumas regras simples para a constituição de um lanche saudável, descrevem-se os alimentos que devem fazer parte das lancheiras escolares, nomeadamente os alimentos “a privilegiar”, a consumir “de vez em quando” e “a evitar”, bem como as suas características nutricionais.

Para que existisse uma uniformização dos lanches entre as crianças e alunos que frequentam o prolongamento de horário foi elaborada uma ementa de lanches pela nutricionista do Município, que posteriormente foi implementada em praticamente todos os estabelecimentos de ensino servidos pela BragaHabit.

No último trimestre do ano, que coincide com o início do ano letivo 2021/2022, foram servidos 420 lanches em 5 jardins de infância e 196 lanches em um estabelecimento de ensino, conforme tabela apresentada abaixo.

JARDINS DE INFÂNCIA/ESCOLAS	LANCHES FORNECIDOS			TOTAL
	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Jl NAIA	38	38	45	121
Jl PONTE PEDRINHA	45	0	41	86
Jl PANOIAS	18	18	18	54
Jl QUINTA DAS HORTAS	40	40	41	121
Jl PARADA DE TIBÃES	14	12	12	38
TOTAL	155	108	157	420
EB PANOIAS	65	65	66	196
TOTAL	220	173	223	616

#### Atividades de Animação e Apoio à Família

A Lei Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro) consigna os objetivos da educação pré-escolar e prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, curriculares ou letivas, existam atividades de animação e apoio às famílias, de acordo com as necessidades destas. Estas atividades integram todos os períodos que estejam para além das 25 horas letivas e que, de acordo com a lei, sejam definidos com os pais no início do ano letivo.



Pela necessidade da existência de uma continuidade educativa, estas atividades deverão estar integradas no Projeto Educativo do respetivo Estabelecimento para que, também nelas, tenham visibilidade os pilares que o incorporem.

O quadro que se segue apresenta a evolução de alunos a frequentar o serviço de Atividades de Animação e Apoio à Família da responsabilidade da BragaHabit nos últimos três anos letivos, com referência ao final do último trimestre de cada ano civil, que corresponde também ao final do primeiro trimestre de cada ano letivo:

JARDINS DE INFÂNCIA	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Total de Alunos	Alunos em AAAF	Total de Alunos	Alunos em AAAF	Total de Alunos	Alunos em AAAF
JI Naia	38	23	43	26	45	29
JI Lamações	45	38	50	25	50	20
JI Maximinos	24	13	34	12	40	26
JI Ponte Pedrinha	75	54	75	48	70	45
JI Quinta das Hortas	45	33	46	34	45	29
JI Parada de Tibães	18	16	18	14	17	15
JI Panoias					18	15
JI Bracara Augusta					35	22
JI Coucinheiro					19	17
<b>TOTAL</b>	<b>245</b>	<b>177</b>	<b>266</b>	<b>159</b>	<b>339</b>	<b>218</b>

### Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família constitui uma resposta social às crianças e às famílias, que reforça o conceito de escola a tempo inteiro no 1.º ciclo do Ensino Básico.

Com o aumento de estabelecimentos de ensino a recorrer à BragaHabit para a prestação de serviços socioeducativos, o número de alunos envolvidos também aumentou, com particular destaque neste ano letivo de 2021/2022:

ESCOLAS	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Total de Alunos	Alunos em CAF	Total de Alunos	Alunos em CAF	Total de Alunos	Alunos em CAF
EB1 Maxíminos	78	18	78	17	85	27
EB1 Sé	215	71	215	62	215	75
EB1 Lamações			176	38	176	36
EB1 Panoias					70	64
EB1 São João do Souto					110	31
<b>TOTAL</b>	<b>293</b>	<b>89</b>	<b>469</b>	<b>117</b>	<b>656</b>	<b>233</b>

As atividades desenvolvidas no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família e no âmbito da Componente de Apoio à Família desenvolvem-se através da dinamização de ateliers, como o atelier de construção com materiais de desperdício, de música, dança, de cinema, de culinária, dinâmicas de grupo, jogos individuais e de grupo, teatro, psicomotricidade, yoga, entre outras, bem como espaço para a brincadeira livre, onde é disponibilizada uma diversidade de materiais para que tenham oportunidade de os manusear.

Nos diversos ateliers, as crianças trabalham habitualmente com um tema que pode estar associado ao projeto educativo de cada Agrupamento de Escolas, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em sala de aula com a Educadora, no caso dos Jardins de Infância, ou com temas associados a um momento específico do ano, tais como datas comemorativas, sendo ainda dada a oportunidade de se debruçarem sobre outros temas que suscitem o seu interesse.



### Plataforma SIGA e Cartão Escolar Pré-Pago

A Plataforma SIGA possibilita a gestão online, de forma rápida e eficaz, dos vários processos educativos no Município. É através desta plataforma que é feita a gestão dos serviços prestados pela BragaHabit nos jardins de infância e estabelecimento de ensino do 1º Ciclo.

Em setembro de 2021, foi dado conhecimento aos encarregados de educação e aos coordenadores de escola das novas regras de funcionamento dos apoios socioeducativos da BragaHabit. Com efeito, a partir dessa data, a marcação da refeição foi feita automaticamente, sendo da responsabilidade do encarregado de educação a sua desmarcação, caso não necessite do serviço. A desmarcação da refeição pré-agendada deveria ser efetuada na Área do Aluno da plataforma até às 9 horas do próprio dia.

A frequência do serviço de refeição estava ainda condicionada a uma inscrição prévia junto do respetivo Agrupamento de Escolas, mediante o preenchimento de formulário próprio disponibilizado pelo Município de Braga. Na inscrição deveriam ser comunicadas e devidamente documentadas (mediante atestado médico) eventuais alergias alimentares/doenças que impliquem alterações na refeição.

Posteriormente, os alunos inscritos que não tivessem desmarcado ou cancelado o serviço de refeição e que, por motivos alheios à BragaHabit, não tivessem comparecido no momento do serviço não teriam direito a qualquer devolução de pagamento.



O pagamento das refeições, lanche, Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família é feito, obrigatoriamente e previamente, através da “Conta Pré-Paga Escolar” com o valor correspondente para um período mínimo de 30 dias e máximo de 90 dias.

O modelo de marcação automática das refeições acabou por não surtir os efeitos pretendidos. Devido ao incumprimento da maioria dos encarregados de educação na respetiva desmarcação, o que levou a constrangimentos na faturação e ao pedido indevido de refeições, verificou-se a necessidade de alterar a metodologia vigente.

Assim sendo, a partir de janeiro de 2022, voltou a ser da responsabilidade exclusiva dos encarregados de educação a marcação e desmarcação prévia das refeições dos seus educandos.

## Direção de Obras e Gestão do Património

A atividade desenvolvida pela Direção de Obras e Gestão do Património inclui a manutenção, conservação e garantia das condições mínimas de habitabilidade do património sob gestão da BragaHabit.

A sensibilização para as boas práticas de conservação e zelo pelas habitações junto dos moradores tem sido uma prática recorrente em todas as visitas efetuadas, quer para análise e diagnóstico, quer para aferição do estado de conservação.

A BragaHabit possui atualmente, sob sua gestão, um parque imobiliário composto por 734 fogos habitacionais e 19 espaços não habitacionais, totalizando 753 frações. Este parque é constituído por 521 habitações e 18 frações não habitacionais da BragaHabit, por 51 habitações e 1 fração não habitacional do Município de Braga e ainda por 162 fogos destinados à habitação em regime de subarrendamento.

Parque Habitacional Gerido pela BRAGAHABIT, E.M. - Ano 2021					
PATRIMÓNIO BH	Lojas/NH	Habitações 2020	Habitações 2021	Hab. em uso Ano 2021	Hab. Devolutas Ano 2021
Bº S. Andorinhas	6	130	130	124	6
Bº S. Enguardas	6	81	82	74	8
Bº S. Sta Tecla	4	177	177	140	37
Dispersas pelo concelho	2	132	132	131	1
Total parcial	18	520	521	469	52
PATRIMÓNIO C.M.B.					
Compl. Hab. Picoto	0	50	50	46	4
Dispersas pelo concelho	1	1	1	1	0
Total parcial	1	51	51	47	4
SUBARRENDAMENTO					
Dispersas pelo concelho	0	170	162	162	0
Total parcial	0	170	162	162	0
TOTAL GLOBAL	19	741	734	678	56

Durante o ano de 2021 verificou-se uma diminuição de 7 habitações (de 741 para 734) que deveu-se, essencialmente, ao decréscimo das habitações em regime de subarrendamento, devido a rescisões dos contratos de arrendamento a pedido dos proprietários e a pedido dos subarrendatários por falta de autonomia ou por falecimento dos mesmos.

Relativamente às habitações devolutas, a Direção de Obras e Gestão do Património tem especial atenção a estes fogos, pelo risco de vandalismo ou de ocupação abusiva. Ainda neste contexto, salienta-se que a maioria destes fogos se localiza nos bairros das Enguardas e Santa Tecla, onde serviram ou encontram-se a servir de habitações de transição de forma a cumprir o plano de mobilidade, no âmbito da requalificação dos bairros.

O quadro abaixo apresenta a variação de habitações devolutas por localização desde o ano de 2013.

Parque Habitacional Bragahabit - Habitações devolutas									
Propriedade BH	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
Bº S. Andorinhas	1	1	5	7	3	2	1	2	6
Bº S. Enguardas	0	1	5	6	9	11	14	14	8
Bº S. Ponte Falcões	14	14	14	14	11	14	—	—	—
Complexo Hab. Picoto	2	2	2	2	2	3	3	3	4
Bº S. Sta Tecla	10	14	18	20	23	26	33	36	37
Dispersas pela Cidade	6	10	6	6	5	4	2	2	1
<b>TOTAL DEVOLUTAS</b>	<b>33</b>	<b>42</b>	<b>50</b>	<b>55</b>	<b>53</b>	<b>60</b>	<b>53</b>	<b>57</b>	<b>56</b>

A diminuição do número de fogos devolutos em 2021 deve-se essencialmente à conclusão da reabilitação do bairro das Enguardas, com a atribuição de apartamentos que serviram como fogos de transição durante o processo de mobilidade das famílias residentes na realização da empreitada.

Esta diminuição foi atenuada com a entrega de quatro apartamentos por parte dos inquilinos no bairro das Andorinhas por falecimento ou por falta de autonomia dos residentes.

Estas habitações devolutas apresentam diferentes estados de conservação e de fins a destinar. O quadro seguinte apresenta informação sobre o estado das habitações devolutas por localização:



Estado das habitações devolutas			
Zona	Hab. Devolutas		Estado
Bº S. Andorinhas	6 + 1 loja	2	Obras estimadas em 26.016,66€ + IVA
		2	Em procedimento de contratação
		1	Ocupação abusiva - Obra est. 12.292,60€ + IVA
		1	Necessita de obras totais
		loja	Necessita de obras
Bº S. Enguardas	8	1	Obras estimadas em 11.922,85€ + IVA
		1	Fogo destruído por incêndio
		6	Fogos de transição (PEDU) - devolutos
Complexo Hab. Picoto	4	4	Aguarda demolição
Bº S. Sta Tecla	37	2	Obras em curso (PEDU)
		21	Fogos de transição (PEDU)
		1	Aguarda obras (PEDU)
		3	Ocupação abusiva
		10	Aguarda demolição (PEDU)
Dispersas pelo concelho	1	1	Aguarda intervenção/ocupação abusiva
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>		

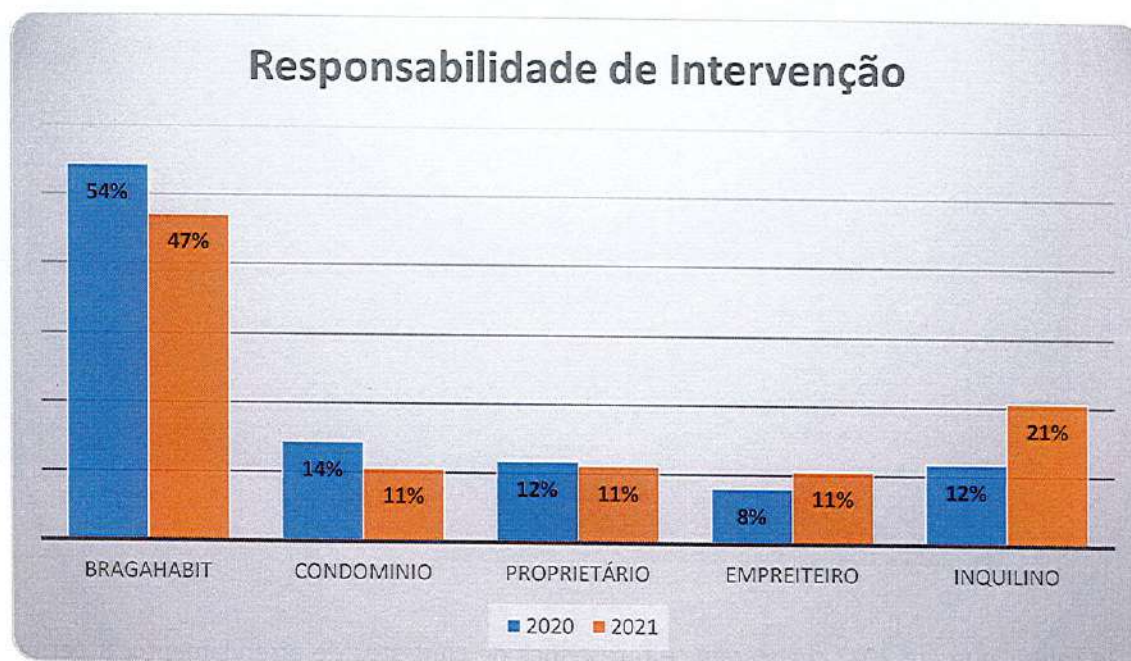
De referir que em 2021 registaram-se 6 rescisões de contratos de arrendamento, 8 permutas e 11 novos contratos de arrendamento, incluindo a criação de uma residência partilhada protocolada com a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, no Bairro Social das Enguardas, com a tipologia T4, para a integração de 5 utentes do sexo masculino em situação de sem-abrigo.

Realizaram-se ainda 4 tomadas de posse de habitações por parte dos técnicos da BragaHabit e/ou agente de execução.

### Departamento de Obras

Em 2021, deram entrada 206 requerimentos no Departamento de Obras que relatam anomalias construtivas, com exceção de 18 requerimentos associados a exposições de natureza diversa, como rescisões de contratos de arrendamento, pedidos de audiências e requerimentos inseridos para gestão interna. De referir que em 2020 se tinham registado 197 requerimentos. Assim sendo, de um ano para o outro, verificou-se um crescimento ligeiro na ordem dos 5%.

Dos requerimentos que relatam anomalias construtivas constatou-se que a maior fatia da responsabilidade das mesmas é da BragaHabit, com 47%, seguida dos inquilinos com 21%. O gráfico seguinte apresenta a distribuição das responsabilidades de intervenção com a comparação entre 2020 e 2021.





As reclamações com maior peso estão relacionadas com as canalizações de águas domésticas que representaram cerca de 40% dos requerimentos em 2021. Os restantes tipos de reclamações podem ser visualizados no quadro seguinte, com a comparação com o ano de 2020 por percentagem.

Tipo de reclamações	2020	%	2021	%
1. Anomalias revestimentos interiores	19	9.6%	13	6.9%
2. Anomalias na instalação elétrica	3	1.5%	6	3.2%
3. Anomalias caixilharias/portas exteriores	17	8.6%	22	11.6%
4. Anomalias canalizações de águas	81	41.1%	76	40.2%
5. Infiltrações águas pluviais	19	9.6%	17	9.0%
6. Levantamentos diversos	16	8.1%	17	9.0%
7. Móveis de cozinha deteriorados	6	3.0%	6	3.2%
8. Verificações diversas	10	5.1%	12	6.3%
9. Outras	26	13.2%	20	10.6%
<b>TOTAL</b>	<b>197</b>	<b>100%</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>

A análise de reclamações também pode ser feita por zona habitacional, sendo que os apartamentos dispersos pela cidade representam cerca de 30% das mesmas.

Segue-se o Bairro das Enguardas com cerca de 26% das reclamações.

Zona	2020	%	2021	%
Andorinhas	32	16.2%	28	14.8%
Enguardas	44	22.3%	50	26.5%
Santa Tecla	35	17.8%	31	16.4%
Picoto	0	0.0%	1	0.5%



Dispersos pela cidade	63	32.0%	58	30.7%
Subarrendamento	23	11.7%	20	10.6%
Outras	0	0.0%	1	0.5%
<b>TOTAL</b>	<b>197</b>	<b>100,0%</b>	<b>189</b>	<b>100,0%</b>

### Lista de Espera de Obras

A lista de espera foi criada no início do ano de 2018. A hierarquização dos pedidos tem em consideração nove parâmetros de avaliação, nomeadamente a gravidade das anomalias verificadas no local, o cumprimento do pagamento da renda e acordo, a idade do titular do contrato, a realização de obras nos últimos 7 anos, o tipo de família (monoparental ou isolada), os rendimentos, o tempo em lista de espera, a existência de elemento com deficiência ou incapacidade permanente, bem como o valor da intervenção.

Em 2021, a lista de espera para realização de obras diminuiu em dois pedidos relativamente ao ano anterior, fixando-se nos 13 pedidos, sendo que se encontra estimado o valor de 25 541,91 € + IVA para a colmatar a totalidade da lista de espera, conforme se pode constatar na tabela abaixo.

Data reg.	Processo	Morada	Observações	Custos estimados IVA	TOTAL
16.03.2018	1260	Rua Santos Lima, n.º 28, 6.º C	Obras totais conservação	9 551,55 €	36
15.01.2018	1532	B.º Social das Andorinhas - Bloco 20 - 3.º Esq.	Substituição de móveis cozinha	1 450,00 €	19
08.10.2018	1102	Praceta Padre Sana Freitas, 26, 6.º Dto. Poente	reparação e pintura de 2 quartos.	550,00 €	18
31.10.2018	1541	B.º Social das Andorinhas - Bloco 23 - 2.º Dt.º	Substituição móveis de cozinha	1 450,00 €	18
07.11.2018	1020	Rua Jose Inacio Peixoto, 95, Piso 3	Solicita pavimento em toda da casa	3 590,00 €	17
05.04.2018	1591	S. Martinho de Dume, n.º 197 - 1.º Dt.º	pavimento cerâmico na cozinha	325,36 €	17
05.02.2018	11330036	B.º Social Andorinhas, Bloco 5, 1.º Dto.	Substituição de todas as portas.	1 670,00 €	17
03.12.2018	1032	Praceta Padre Sana Freitas, 20, 2.º Dto. Poente	móveis de cozinha	1 250,00 €	16
17.12.2018	1528	B.º Social Andorinhas, Bloco 27, R/ch. Dto.	móveis de cozinha	1 450,00 €	16
04.05.2018	1074	Rua Conde D'Aurora, 10, 1.º Hab. 20	pintura de apartamento.	1 580,00 €	16
05.06.2018	11330018	B.º Social Andorinhas, Bloco 3, R/ch. Dto.	Repor o lavatório e repetiva misturadora, reparar o tecto, aplicar cerâmico nas paredes e pavimento e repor tomada no W.C.	950,00 €	13
22.01.2020	1206	Bairro Social Enguardas, Bloco C, Ent.1, R/C Esq.	Colocação duas janelas pequenas da abrir em falta (sala e W.C.	685,00 €	12
30.04.2018	11330180	B.º Social Andorinhas, Bloco 11, 2.º Dto.	Substituição de banheira por base de chuveiro, não existe notua;	730,00 €	11
25 541,91 €					

## Obras Concluídas

Durante o ano de 2021 foram adjudicadas 60 intervenções em edifícios que representaram um investimento de 54 696,59 € + IVA. Destas 60 intervenções adjudicadas, 57 obras foram concluídas com um custo total de 53 803,18 € + IVA e uma obra foi anulada. Foram ainda concluídas sete obras que tinham sido adjudicadas no ano anterior com um custo de 5 373,30 € + IVA e anuladas duas obras que também tinham sido adjudicadas no ano anterior.

As tipologias de intervenções concluídas estão descritas no quadro abaixo:

Tipologia de intervenção	2020	%	2021	%
02. Cobertura Edifício (Partes comuns)	900.00€	4.2%		
09. Dispositivos de proteção contra queda (Partes comuns)			150.00€ €	0.3%
10. Instalação de distribuição de água (Partes comuns)			150.00€ €	0.3%
19. Paredes interiores (Unidade)	2 695.00€	12.7%	4 251.13 €	7.2%
21. Revestimentos de pavimentos interiores (Unidade)	3 160.00€	14.9%	1 055.00 €	1.8%
22. Tetos (Unidade)	150.00€	0.7%	1 500.00€	2.5%
24. Caixilharia e portas exteriores (Unidade)	1 777.77 €	8.4%	8 192.35 €	13.8%
25. Caixilharia e portas interiores (Unidade)	175.00 €	0.8%		
26. Dispositivos de proteção de vãos (Unidade)			1 255.00 €	2.1%
28. Equipamento sanitário (Unidade)	5 110.00 €	24.1%	1 617.00€	2.7%
29. Equipamento de cozinha (Unidade)	900.00€	4.2%	4 030.00€	6.8%
30. Instalação de distribuição de água (Unidade)	4 910.00 €	23.1%	13 400.00 €	22.6%

31. Instalação de drenagem de águas residuais (Unidade)	1 335.00 €	6.3%	5 550.00 €	9.4%
32. Instalação de gás (Unidade)	29.00€	0.1%	550.00 €	0.9%
35. Instalação de ventilação (Unidade)	44.90€	0.2%		
36. Instalação de ventilação (Unidade)	28.00€	0.1%		
38. Obras totais de conservação (Unidade)			17 476.00 €	29.5%
<b>TOTAL</b>	<b>21 214.67 €</b>	<b>100.0%</b>	<b>59 176,48 €</b>	<b>100.0%</b>

Em suma, foram concluídas 64 intervenções com o investimento total de 59 176,48 € + IVA, sendo que em 2020 o investimento total foi de 21 214,67 € + IVA. Este aumento está relacionado com os constrangimentos associados à crise pandémica que se verificaram em 2020.

De salientar que neste investimento total em obras durante o ano de 2021, encontra-se incluída a execução de uma obra de reabilitação total de um apartamento que representou um investimento de 14 564 € + IVA. Estão ainda duas obras em curso que representam um valor orçamentado de 530 € + IVA.

A análise pode também ser feita por zona de intervenção, sendo que a maioria do investimento foi direcionada para o Bairro das Enguardas:

Zona	2020	%	2021	%
Andorinhas	2 950.00 €	13.89%	10 005.00 €	16.91%
Enguardas	5 412.77 €	25.48%	27 034.48 €	45.63%
Santa Tecla	1 200.00€	5.65%	220.00€	0.37%
Picoto			300.00€	0.51%
Dispersos pela cidade	11 407.00 €	53.70%	21 267.00 €	35.94%
Subarrendamento	200.00€	0.94%	350.00€	0.59%
Sede BragaHabit	72.90€	0.34%		



TOTAL	21 242,67 €	100,0%	59 176,48 €	100,0%
-------	-------------	--------	-------------	--------

### **Fornecimento de Materiais**

Esta rubrica refere-se ao fornecimento de materiais por parte da BragaHabit a inquilinos que mostrem interesse e disponibilidade em realizar pequenas reparações e/ou obras de conservação necessárias. Esta política tem como objetivo fomentar e consciencializar os arrendatários para o bom uso da habitação, bem como para a preservação da mesma.

Em 2021 foram aprovados quatro pedidos de fornecimento de materiais que representaram um investimento de 495,98 €, sendo que em 2020 o valor fora de 557,63 €, verificando-se uma ligeira diminuição na ordem dos 11%.

### **Obras de Reabilitação**

Em 2021 foi dado seguimento à empreitada de reabilitação integral do Bairro de Santa Tecla no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

Esta obra iniciou em fevereiro de 2019 e foi suspensa entre março e maio de 2020, devido ao surgimento da crise pandémica. No início do ano de 2021 surgiu um surto de COVID 19 no Bairro Social de Santa Tecla, que causou constrangimentos ao desenvolvimento normal da empreitada, tendo provocado a suspensão de alguns trabalhos por parte de subempreiteiros.

No decorrer do ano de 2021, concluiu-se a reabilitação das fachadas principais desde a entrada 7 até à entrada 3 do Bloco 3 (5 entradas), substituíram-se as coberturas referentes ao Bloco 3 (desde a entrada 1 até à entrada 7) e concluiu-se a reabilitação interior dos edifícios desde entrada 3 até à Entrada 7 do Bloco 3 (10 apartamentos por entrada e respetivas caixas de escadas). Foi concluída ainda a reabilitação de 51 fogos, em comparação com os 32 fogos reabilitados no ano anterior, perfazendo um total de 105 em 151 fogos.



Relativamente aos trabalhos dos arranjos exteriores, os mesmos foram iniciados no primeiro trimestre do ano com o desenvolvimento do edifício multiusos e com o arruamento na zona posterior ao Bloco 1.

No que diz respeito ao edifício multiusos foram concluídos os revestimentos interiores e exteriores e a colocação das caixilharias nos vãos exteriores, faltando o acabamento final (pintura).





Devido a pressões exercidas por moradores, que condicionaram a atividade dos trabalhadores da empresa responsável pela empreitada, a BragaHabit foi obrigada a contratar policiamento de modo a garantir as condições necessárias para a execução da mesma. Verificam-se também várias dificuldades no processo de mobilidade das famílias, quer na saída para os fogos de transição, quer no regresso aos fogos de origem, o que tem contribuído para atrasar o processo de reabilitação em curso.

No final do ano foi solicitado um novo pedido de prorrogação do prazo de término da empreitada junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, fixando-se a mesma, neste momento, na data de 31 de outubro de 2022.

No que diz respeito à execução financeira, verificou-se um desvio significativo na ordem dos 36%, face ao que tinha sido previsto para o ano de 2021. Quando comparado com o ano anterior (48% em 2020), o desvio foi atenuado em cerca de 12%.

Rúbricas de Investimento	PLANEADO 2021				EXECUTADO 2021				DESVIO %
	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	
Reabilitação bairro de St.ª Tecla Empreitada de obras	357 539,55 €	357 539,55 €	357 539,55 €	357 539,64 €	269 188,87 €	226 085,26 €	210 784,81 €	212 217,69 €	36%
<b>TOTAL</b>	<b>1 430 158,29 €</b>				<b>918 276,62 €</b>				<b>36%</b>

Comparando com as rúbricas inscritas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o ano de 2021, constata-se que a execução orçamental para a empreitada de Santa Tecla foi de 58%. Em comparação com o ano anterior, verifica-se uma diminuição na execução orçamental na ordem dos 11% (69% em 2020).

Rúbricas de Investimento	2021	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL				
	Orç. Previsto	1º TRIM 2021	2º TRIM 2021	3º TRIM 2021	4º TRIM 2021	%
Reabilitação Bº S. Sta Tecla Empreitada de obras	1 575 733,17 €	269 188,87 €	226 085,26 €	210 784,81 €	212 217,69 €	58%
<b>TOTAL</b>	<b>1 575 733,17 €</b>	<b>918 276,62 €</b>				<b>58%</b>

Já no que diz respeito ao Programa de Promoção da Eficiência Energética no Bairro das Andorinhas, foram executadas as seguintes ações durante o ano de 2021:



- Lançamento dos procedimentos de contratação pública para os processos de obra nos Blocos 5, 6, 7, 10, 11, 15, 16, 23, 24 e 25;
- Levantamento do estado de conservação interior de todos os fogos dos Blocos 5, 6, 7, 10, 11, 15, 16, 23, 24 e 25. Este levantamento será utilizado para a apresentação de candidaturas no âmbito do Programa 1º Direito, sendo que os processos de obra para reabilitação interior nos Blocos 10, 11, 23, 24 e 25 foram concluídos em 2021 para lançamento de procedimento de contratação pública em 2022;

Foi ainda dirigido um pedido de reprogramação integral do programa junto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, com data limite para 30 de julho de 2022.

Por fim, 2021 fica também marcado pela aprovação da Estratégia Local de Habitação e pela assinatura do Acordo de Financiamento com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, no âmbito do Programa 1º Direito, que assegura um financiamento de 15 305 517,90 € à BragaHabit para reabilitação do seu parque habitacional e construção de 40 novos fogos até 2026.

## **Direção de Recursos Humanos e Qualidade**

Criada em 2021, a Direção de Recursos Humanos e Qualidade da BragaHabit integra dois Departamentos: o Departamento de Recursos Humanos e o Departamento de Apoio Jurídico.

A Direção tem como objetivo principal a coordenação dos processos de organização da empresa com a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, assim como a coordenação dos Recursos Humanos e do Apoio Jurídico que, em coordenação, desenvolve ação de controlo ao cumprimento das metas e objetivos propostos.

### **Departamento de Apoio Jurídico**

O Departamento de Apoio Jurídico é um departamento recente na BragaHabit. Foi criado em agosto de 2021, transformando o que era apenas um serviço de apoio aos juristas contratados externamente pela BragaHabit num Departamento que pretendeu garantir o cumprimento da legislação aplicável aos seus serviços, bem como medir a sua eficiência e eficácia dos procedimentos instituídos.

O apoio jurídico engloba a receção, encaminhamento e tratamento de documentação e pareceres jurídicos, tendo a gestão das dívidas em cobrança coerciva uma enorme relevância dada a quantidade crescente de processos que o Departamento recebe ao longo do ano, que atualmente representam um terço dos processos de apoio habitacional ativos.

Cabe-lhe também a tarefa de estabelecer a ligação entre a BragaHabit e os juristas contratados pela empresa, garantindo que todos os processos e ações que se desenvolvem na empresa estão de acordo com os pressupostos legais aplicáveis. O tratamento e gestão de requerimentos, bem como dos processos de dívida em Contencioso e o registo toda a informação relevante no Sistema Integrado de Gestão da BragaHabit são primordiais na atividade deste Departamento.

Por outro lado, o Departamento de Apoio Jurídico também acompanha a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, tendo participado na recolha de informação para criação de procedimentos nas diversas áreas da empresa, bem como a monitorização de objetivos do Sistema de Gestão de Desempenho, através da preparação de documentos e

formulários necessários à autoavaliação dos colaboradores e avaliação de chefias, tendo o processo sido concluído no mês de dezembro.

O Departamento de Apoio Jurídico monitorizou a qualidade do atendimento, nomeadamente o atendimento telefónico e o tempo de resposta aos utentes. Neste último, os resultados apresentam uma evolução positiva ao longo do ano, enquanto que no atendimento telefónico os resultados revelam que é necessário reforçar o trabalho nessa área.

### Requerimentos

O procedimento instituído na BragaHabit define que o Departamento de Apoio Jurídico é responsável por receber os processos/documentos que necessitam da intervenção/ avaliação do jurista, encaminhando-os para análise e instrução e fazendo o seu tratamento posterior em função do mesmo.



Em 2021, deram entrada 95 requerimentos no Sistema Integrado de Gestão da BragaHabit para tratamento e resposta por parte dos serviços jurídicos que posteriormente geraram 351 intervenções em requerimentos.

	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	TOTAL
REQUERIMENTOS	14	23	17	41	95
INTERVENÇÕES	92	85	60	114	351

O tratamento de dívidas em cobrança coerciva e as comunicações que nos são dirigidas por proprietários representam a maioria dos requerimentos dirigidos ao Departamento de Apoio Jurídico. O tempo médio de resposta a cada requerimento é de 22 dias e o tempo médio de intervenção é de 14 dias.



### Processos com Dívida em Contencioso

Os processos com dívida são tratados numa primeira fase pelo Departamento Económico e Financeiro e seguem para cobrança coerciva da dívida quando se esgotam todas as tentativas de cobrança feitas por aquele Departamento.

No final de 2021, estavam em tratamento 246 processos no Departamento de Apoio Jurídico, o que corresponde a cerca 20% dos processos habitacionais ativos a 31 de dezembro.

	PROCESSOS ATIVOS	PROCESSOS EM CONTENCIOSO	%
ANDORINHAS	129	37	28.68
ARRENDAMENTO	134	26	19.40
ENGUARDAS	77	17	22.08
PICOTO	40	12	30.00
PONTE DOS FALCÕES	-	1	-
RADA	529	-	-
RESIDÊNCIA PARTILHADA	36	4	11.11
SANTA TECLA	145	95	65.52
SUBARRENDAMENTO	160	54	33.75
TOTAL GERAL	1250	246	19.68
		S/ INFLUÊNCIA RADA	34.12

Atendendo a que os processos de RADA raramente são remetidos para os Serviços Jurídicos, fará sentido retirar a sua influência da nossa análise. Ao fazê-lo, a percentagem de processos que estão em

tratamento pelo Departamento Jurídico passa para 34%, ou seja, mais de um terço dos processos habitacionais ativos tem processo em Contencioso.

O quadro que se segue identifica as fases do procedimento do Contencioso em que os processos se encontram a 31 de dezembro:

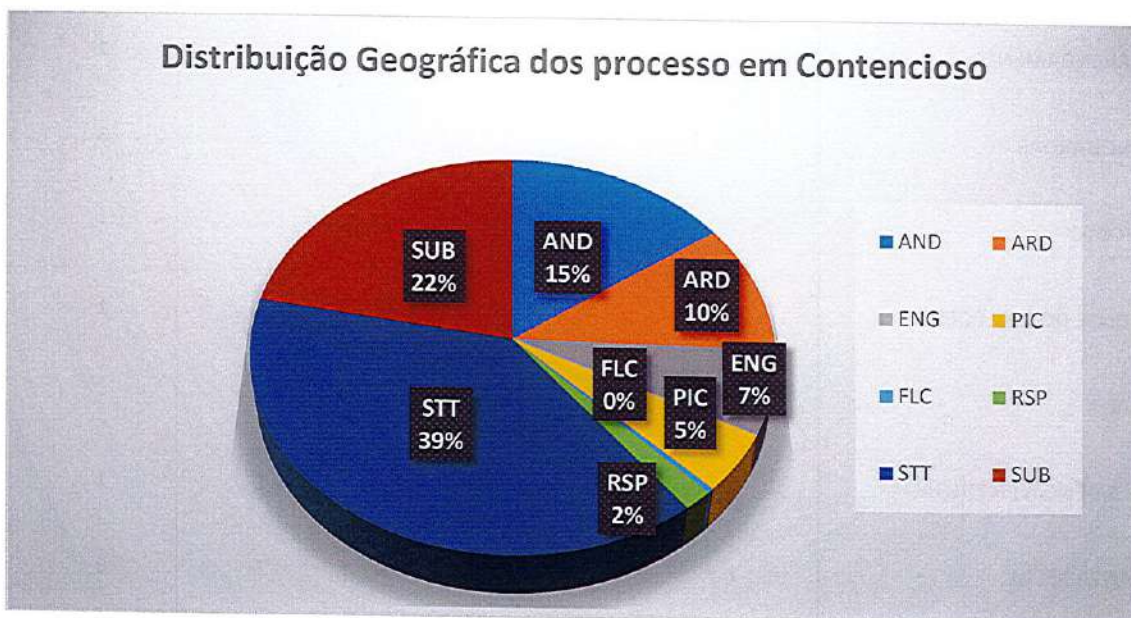
FASES DO PROCEDIMENTO		AND	ARD	ENG	FLC	PIC	RSP	STT	SUB	TOTAL
COBRANÇAS	00 – Encaminhamento Serviços Jurídicos	15	13	8	1	10	1	36	17	101
	I - Intenção de Resolução Contrato	7	3	1	-	-	2	9	8	30
	III – Suspensão Proc. Resolução de Contrato c/acordo Pagamento	1	1	-	-	-	-	-	-	2
	IV – Decisão de Resolução de Contrato de Arrendamento	3	8	3	-	2	1	16	12	45
	VI – Execução de despejo e cobrança coerciva	5	1	4	-	-	-	33	7	50
EMIÇÃO PARECER JURÍDICO	Gerais (Processos)	3	-	1	-	-	-	-	10	14
OCUPAÇÃO ABUSIVA	I - Notificação para desocupação	2	-	-	-	-	-	1	-	3
	III - Execução administrativa	1	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL		37	26	17	1	12	4	95	54	246

Apenas uma pequena percentagem dos processos, cerca de 7%, é remetido para Contencioso por motivos que não sejam o aumento da dívida, nomeadamente pedidos de parecer jurídico (5%) e ocupações abusivas (2%).

Os restantes 93% correspondem a processos para cobrança coerciva de dívida. No final de 2021 existiam 50 processos a aguardar o levantamento da suspensão dos despejos para que os mesmos sejam executados por não se ter conseguido celebrar um acordo para pagamento dos montantes em dívida.

Há 75 processos em que já se iniciou o procedimento de resolução do contrato de arrendamento e em que os inquilinos ainda podem tentar negociar um acordo de pagamento. Caso tal não se concretize, o número de processos pendentes de despejo poderá chegar aos 125.

O aumento de dívida é transversal a todas zonas de intervenção da BragaHabit, sendo o Bairro Social de Santa Tecla aquele que continua a representar a maior percentagem de processos em Contencioso (39%), conforme é visível no gráfico seguinte.



Ao longo de todo o ano foram encaminhados para os serviços jurídicos 21 novos processos, conforme quadro seguinte.



	1º T			2º T			3º T			4º T			TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
NOVOS PROCESSOS	4	1	-	1	-	-	1	-	7	4	3	-	21

A função do Departamento de Apoio Jurídico é tentar recuperar os valores em dívida. Porém, na grande parte das situações, os valores em dívida são já demasiado elevados para que as famílias os paguem de uma só vez, sendo necessário celebrar acordos de pagamento de dívida em prestações que variam entre os 12 e os 120 meses, consoante a fase em que se encontra o processo.

Em 2021 foram celebrados 13 acordos de pagamento:

	1ºTRIM	2ºTRIM	3ºTRIM	4ºTRIM	TOTAL
ANDORINHAS	-	-	1	-	1
ARRENDAMENTO	-	-	-	1	1
ENGUARDAS	-	-	-	3	3
PICOTO	-	-	-	-	-
PONTE DOS FALCÕES	1	-	-	-	1
RADA	-	-	-	-	-
RESIDÊNCIA PARTILHADA	-	-	-	1	1
SANTA TECLA	1	3	-	2	6
SUBARRENDAMENTO	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>13</b>

Apesar da abertura demonstrada pela BragaHabit para resolução das situações de dívida, nem sempre é possível a celebração de acordos de pagamento, nomeadamente quando:

- A dívida é demasiado elevada face ao valor que agregados familiares podem despende para esse pagamento;
- Apesar de se encontrarem valores de prestação que as famílias podem pagar, as mesmas não comparecem para a assinatura do acordo quando são convocadas.

Nessas circunstâncias, o processo segue os procedimentos instituídos até à concretização do despejo da família.

### **Controlo**

Cabe ao Departamento de Apoio Jurídico apoiar as restantes Direções na monitorização dos objetivos funcionais de todos os colaboradores da Empresa, confirmando periodicamente se os objetivos estipulados foram alcançados, nomeadamente na:

- Elaboração dos modelos e formulários de autoavaliação e avaliação das chefias a distribuir a todos os colaboradores e chefias;
- Criação de uma ferramenta de trabalho que permita o registo, monitorização e pontuação dos objetivos a avaliar para todos os trabalhadores da BragaHabit;
- Monitorização dos objetivos em conjunto com o Departamento de Recursos Humanos;
- Apoio nas reuniões finais com as Direções para análise dos resultados dos objetivos monitorizados;

### **Avaliação da Qualidade do Atendimento**

A avaliação da qualidade do atendimento na BragaHabit envolve três vertentes:

- Análise dos tempos de resposta a requerimentos;
- Avaliação do atendimento telefónico;
- Avaliação do atendimento presencial.

No que diz respeito à análise dos tempos de resposta a requerimentos, a monitorização foi efetuada comparando a data de entrada dos requerimentos com a data em que é enviada a resposta ao utente, sendo que as regras definidas pela Administração estipularam um prazo de 30 dias, exceto no caso da Direção de Obras e Gestão do Património em que o prazo é de 45 dias.

Durante o ano de 2021 registou-se uma melhoria ao nível deste indicador, tendo passado de uma taxa de cumprimento na ordem dos 40% para os 67% registados no último trimestre. O quadro abaixo permite verificar a evolução da taxa de cumprimento do tempo de resposta a requerimentos.

	1º Semestre   2021		2º Semestre   2021	
	Nº Requerimentos	% Cumprimento	Nº Intervenções	Nº Requerimentos
DAJ	37	54.05	58	77.59
DA	14	71.43	10	70.00
DEF	87	50.57	80	66.25
DPO	123	23.58	80	62.50
DAS	126	46.03	127	67.72
ADM	15	33.33	12	58.33
DAC	7	14.29	7	28.57
DRH	2	50	0	0.00
DASE	1	0	1	100.00
TOTAL	412	40.15	375	66.93

A evolução positiva deste indicador pode justificar-se pelo facto de ter sido iniciada a sua monitorização durante o ano de 2021, bem como pelo facto de os resultados terem sido divulgados às Direções, sendo que vários trabalhadores são avaliados pelo seu desempenho neste indicador.

Importa ainda analisar outro indicador, o tempo de resposta a intervenções, que teve uma evolução positiva de cerca de 6% durante o ano de 2021, conforme informação que consta do quadro abaixo.

	1º Semestre   2021		2º Semestre   2021	
	Nº Intervenções	% Cumprimento	Nº Intervenções	% Cumprimento
ADM	106	98.11	130	91.54
DAS	407	77.40	407	77.15



DEF	282	86.88	202	73.76
DA	186	66.67	125	64.80
DPO	699	33.05	550	53.27
DAJ	177	64.41	174	63.79
DAC	13	0.00	16	25.00
DRH	4	75.00	1	0.00
DASE	2	50.00	1	100.00
<b>TOTAL</b>	<b>1876</b>	<b>60.61</b>	<b>1606</b>	<b>66.75</b>

Já no que diz respeito à avaliação do atendimento telefónico, foi criado um inquérito de avaliação do atendimento que é utilizado para perceber o grau de satisfação dos nossos utentes quanto ao atendimento telefónico e quanto ao atendimento presencial.

Para avaliar a satisfação do utente face ao atendimento telefónico, foram feitas algumas alterações na central telefónica, tendo sido implementados contactos diretos para as linhas mais solicitadas e introduzido o inquérito automático no sistema.

Assim, cada utente que contactou a BragaHabit recebeu, no dia seguinte, uma chamada automática do sistema a solicitar a resposta ao inquérito de satisfação.

A implementação do inquérito de avaliação atendimento telefónico teve algumas dificuldades pelo que este só foi implementado a partir do dia 13 de setembro de 2021. Até ao final do ano foram realizados 251 inquéritos que apresentaram os seguintes resultados:

CLASSIFICAÇÃO	FACILIDADE EM CONSEGUIR CONTACTO	SIMPATIA E CORTESIA DOS COLABORADORES	CLAREZA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS	AVALIAÇÃO GLOBAL
NÃO SATISFAZ	150	147	149	155
	60%	59%	59%	62%
SATISFAZ	93	101	97	90

	37%	40%	39%	36%
<b>NÃO RESPONDE</b>	8 3%	3 1%	5 2%	6 2%

Apenas 36% dos inquiridos se consideram satisfeitos globalmente com o atendimento telefónico da BragaHabit o que indica que é necessário introduzir melhorias neste tipo de atendimento.

É possível ainda analisar a satisfação do atendimento por Departamento, bem como por tipologia de utente da BragaHabit.

DEPARTAMENTO	N.º DE INQUÉRITOS	AVALIAÇÃO	FACILIDADE DE CONTACTO	SIMPATIA E CORTESIA DOS TRABALHADORES	CLAREZA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS	AVALIAÇÃO GLOBAL
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO	22	NÃO SATISFAZ	14 64%	15 68%	15 68%	16 73%
		SATISFAZ	8 36%	7 32%	6 27%	5 27%
		NÃO RESPONDE	0 0%	0 0%	1 5%	0 0%
DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL	64	NÃO SATISFAZ	35 55%	34 53%	32 50%	37 58%
		SATISFAZ	26 41%	28 44%	30 47%	25 39%
		NÃO RESPONDE	3 5%	2 3%	2 3%	2 3%
DIREÇÃO DE OBRAS E GESTÃO DO PATRIMÓNIO	10	NÃO SATISFAZ	6 60%	8 80%	8 80%	8 80%
		SATISFAZ	3 30%	2 20%	2 20%	2 20%
		NÃO RESPONDE	1 10%	0 0%	0 0%	0 0%
DIREÇÃO DE APOIOS SOCIO EDUCATIVOS	27	NÃO SATISFAZ	12 44%	10 37%	17 63%	11 41%
		SATISFAZ	15 56%	17 63%	15 56%	16 59%
		NÃO RESPONDE	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%

OUTROS SERVIÇOS	128	NÃO SATISFAZ	83	80	82	83
			65%	63%	64%	65%
		SATISFAZ	41	47	44	41
			32%	37%	34%	32%
		NÃO RESPONDE	4	1	2	4
			3%	1%	2%	3%

Ao analisarmos os inquéritos por Departamento, verificamos que apenas a Direção de Apoios Sócio Educativos tem um resultado positivo na avaliação do atendimento telefónico, com um valor na ordem dos 59%.

Por outro lado, a Direção de Obras e Gestão do Património é a que apresenta um valor mais elevado de avaliações negativas que representam 80% do total, apesar de o número de inquéritos ser o mais baixo em comparação com os restantes departamentos.

No que diz respeito à tipologia de utentes, os encarregados de educação são os mais satisfeitos com o atendimento telefónico, conforme revela o próximo quadro:

		INQUILINO	BENEFICIÁRIO RADA	CANDIDATO A APOIO HABITACIONAL	PROPRIETÁRIO	ENC. EDUCAÇÃO	OUTROS
Nº INQUÉRITOS	251	36	48	48	11	17	91
AVALIAÇÃO GLOBAL	NÃO	17	24	30	7	4	74
	SATISFAZ	47%	50%	63%	64%	24%	81%
	SATISFAZ	19	23	17	4	13	13
		53%	48%	35%	36%	76%	14%
	NÃO	0	1	1	0	0	4
	RESPONDE	0%	2%	2%	0%	0%	4%
CLAREZA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS	NÃO	17	19	23	6	7	76
	SATISFAZ	47%	40%	48%	55%	41%	84%
	SATISFAZ	19	27	24	5	10	13
		53%	56%	50%	45%	59%	14%
	NÃO	0	2	1	0	0	2
	RESPONDE	0%	4%	2%	0%	0%	2%
SIMPATIA E CORTESIA DO COLABORADOR	NÃO	13	21	28	7	3	76
	SATISFAZ	36%	44%	58%	64%	18%	84%
	SATISFAZ	23	25	20	4	14	14
		64%	52%	42%	36%	82%	15%
		0	2	0	0	0	1



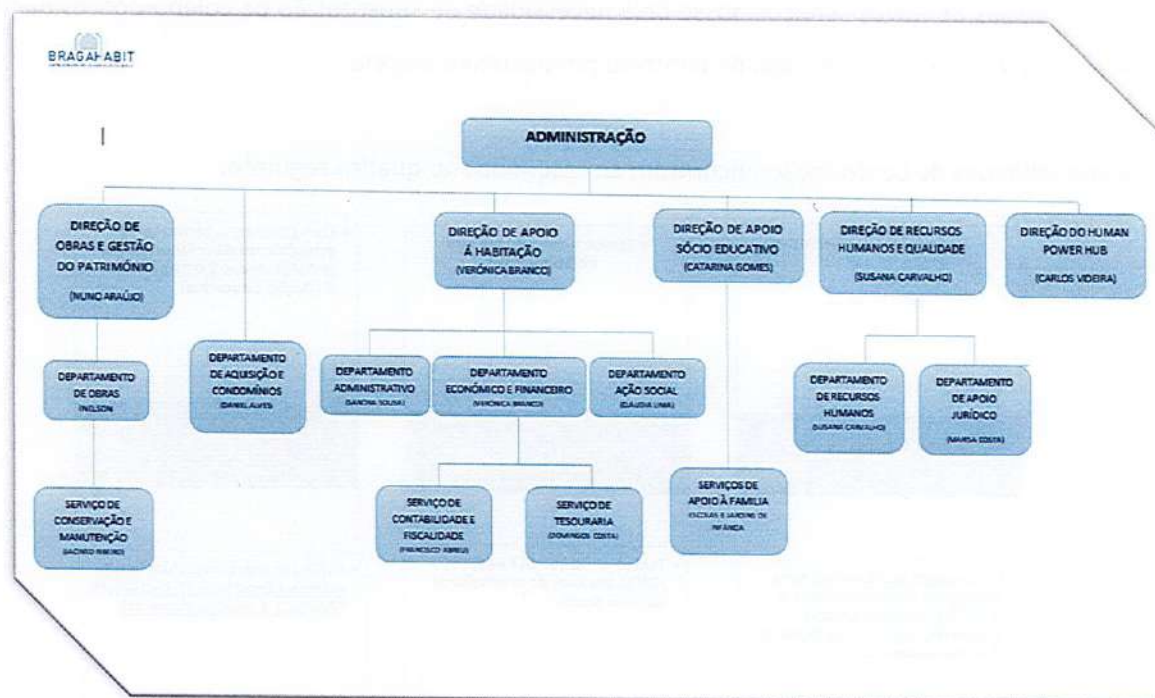
	NÃO RESPONDE	0%	4%	0%	0%	0%	1%
FACILIDADE EM CONSEGUIR CONTACTAR	NÃO SATISFAZ	18	19	24	7	7	75
		50%	40%	50%	64%	41%	82%
	SATISFAZ	17	27	22	4	10	13
		47%	56%	46%	36%	59%	14%
	NÃO RESPONDE	1	2	2	0	0	3
		3%	4%	4%	0%	0%	3%

Por fim, no que diz respeito à avaliação da qualidade do atendimento presencial, o processo acabou por não ser implementado em 2021 devido a constrangimentos relacionados com a situação pandémica, o teletrabalho e o atendimento presencial condicionado.

Além disso, a definição do procedimento a implementar apenas foi concretizada em setembro de 2021. Desse modo, em 2022, o Departamento de Apoio Jurídico convidará os utentes que se dirigem presencialmente à BragaHabit a responder a um inquérito no final do atendimento. Este será efetuado de dois em dois meses (nos meses de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro), durante dois dias a todos os utentes atendidos nesse período.

## Departamento de Recursos Humanos

A estrutura orgânica da empresa da BragaHabit sofreu alterações em agosto e dezembro de 2021, apresentando, a 31 de dezembro, o seguinte organograma:



Em agosto, foi criada a Direção de Recursos Humanos e Qualidade, dependente da Administração, que coordena a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e o Sistema de Avaliação de Desempenho, integrando ainda o Departamento de Recursos Humanos e o Departamento de Apoio Jurídico.

Por essa altura, promoveu-se também a alteração de dependência do Departamento de Aquisições e Condomínios, que passou a estar subordinado diretamente à Administração da BragaHabit.

No final do ano civil, e após inclusão do projeto Human Power Hub na esfera da BragaHabit, por decisão do Executivo Municipal e deliberação do Conselho de Administração, no dia 27 de dezembro, foi promovida uma nova alteração do organograma da empresa, constituindo-se o Human Power Hub como uma Direção autónoma, sob coordenação direta do Administrador Executivo.

## Modalidades de Contratação

Em 2021, registaram-se algumas alterações nas modalidades de contratação praticadas pela BragaHabit, sobretudo no âmbito da Direção de Apoios Socio Educativos, fosse pela delegação de competências de novos serviços, fosse pela necessidade de substituição de colaboradores da mesma direção, que solicitaram rescisão do contrato por iniciativa própria.

As modalidades de contratação encontram-se resumidas no quadro seguinte:



Assim, a 31 de dezembro de 2021, a BragaHabit contava com 91 trabalhadores com a seguinte distribuição por tipo de contrato:

Modalidade Contrato	2020	1º	2º	3º Trimestre/21	4º Trimestre/21
		Trimestre/21	Trimestre/21		
CONTRATO GESTOR PÚBLICO	1	1	1	1	1
CONTRATO CEDÊNCIA INTERESSE PÚBLICO	2	2	2	2	2
CONTRATO TRABALHO - TEMPO INDETERMINADO	23	23	23	25	25
CONTRATO TRABALHO - TERMO CERTO	53	55	55	58	63
CONTRATO CEI/CEI+	2	1	1	4	
CONTRATO TRABALHO TEMPORÁRIO - Contratação Externa					
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
PROTOCOLOS COLABORAÇÃO ASSOCIAÇÕES DE PAIS					
PROTOCOLOS COLABORAÇÃO JUNTA MAXIMINOS					
ESTÁGIO PROFISSIONAL	1	1	1	0	0
	81	83	83	90	91



Deste universo, 2 trabalhadores estão vinculados à empresa em regime de Contrato de Cedência de Interesse Público, abrangidos pela n.º Lei 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Os restantes trabalhadores, incluindo o Administrador Executivo, estão abrangidos pelo Regime de Contrato de Trabalho ao abrigo da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, que aprova o Código do Trabalho.

Dos contratos celebrados ao abrigo do Código do Trabalho, 63 colaboradores tinham, a 31 de dezembro de 2021, celebrado um Contrato Individual de Trabalho a Termo Certo, sendo que 33 trabalhadores foram contratados a Tempo Parcial.

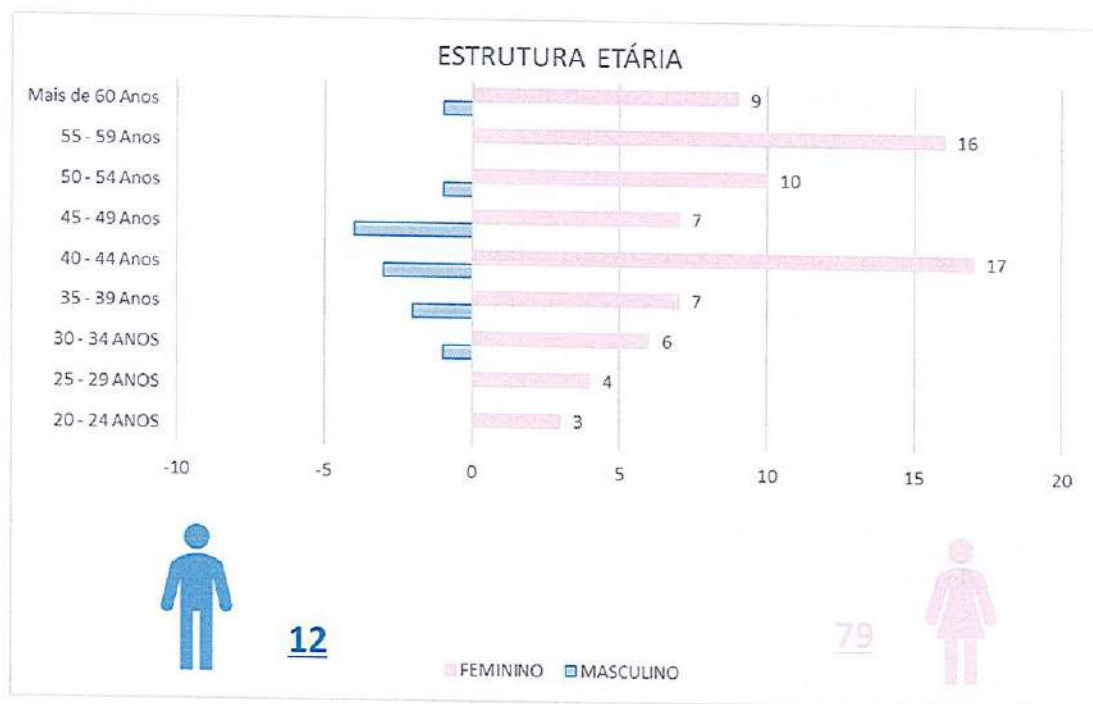
Importa ainda referir que em 2021 terminou o Contrato de Estágio Profissional com uma Psicóloga, cuja duração foi de 9 meses e vigorou até agosto de 2021. Estiveram ainda em funções 6 trabalhadoras ao abrigo da medida Contrato Emprego Inserção (CEI), contratos formalizados em dezembro de 2020 no âmbito do Processo n.º 092/CEI/20, cujo término do projeto se verificou em 30 de novembro de 2021, tendo sido celebrados contratos a termo, a tempo parcial, com três das trabalhadoras que aceitaram a integração nos quadros da empresa, bem como as condições apresentadas para dar continuidade aos serviços com a BragaHabit.

No que diz respeito a departamentos, os trabalhadores da BragaHabit a 31 de dezembro de 2021 estavam distribuídos da seguinte forma:

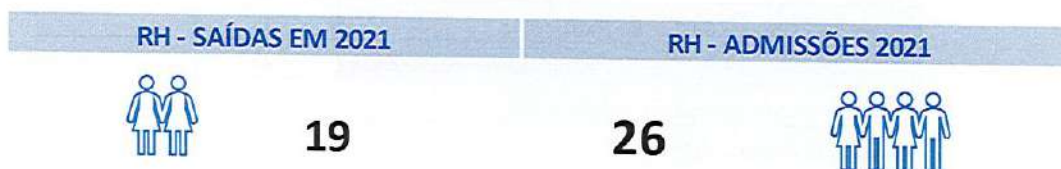
DIREÇÃO/DEPARTAMENTO	N.º de Trabalhadores	
	Homens	Mulheres
Administração	1	
Direção de Obras e Gestão do Património	1	
Departamento de Obras	3	
Departamento Aquisições e Condomínios	1	
Direção de Apoio à Habitação		1
Departamento Administrativo	1	2
Departamento Económico e Financeiro	2	2
Departamento de Ação Social		4
Direção de Apoios Socioeducativos		1
DASE - Animadoras	1	7
DASE - Auxiliares	2	60
Direção de Recursos Humanos e Qualidade		2

## Caracterização de Recursos Humanos

Os recursos humanos ao serviço da BragaHabit apresentam uma estrutura detalhada de seguida, onde se verifica a preponderância do sexo feminino, sendo que o grupo etário com maior representatividade é o grupo dos 40-44 anos, com 17 trabalhadores, seguido do grupo dos 55-59 anos com 16 trabalhadores:



De referir ainda que durante o ano de 2021 verificaram-se as seguintes saídas/admissões de trabalhadores:



Motivo	DEMISSÕES
Término Contrato - CEI	6
Denúncia por iniciativa do Colaborador - Período Experimental	1
Denúncia por iniciativa do Colaborador (Após PE)	10
Término Contrato Estágio (9 meses)	1
Acordo de Revogação	
Término Mandato	1
	<b>19</b>

Já no que diz respeito ao absentismo, o número total de faltas dadas pelos trabalhadores da BragaHabit, em 31 de dezembro de 2021, fixou-se em 980 dias. Comparativamente com o ano anterior, o absentismo aumentou em 1,32%.

Este aumento deve-se, sobretudo, aos dias de falta por doença e isolamento profilático decorrente da pandemia de SARS-CoV-2. Verificou-se também um crescimento no número de baixas por doença por períodos superiores a 30 dias.

M	Ass. Família	Ass. Filho	Doença	Falecimento	Isolamento Profilático	Licença Maternidade	Trab.- Estudante	Baixa Seguro Sinistro	Justificada	Atestado Médico	Apoio Família COVID	Gravidez de risco	T
J	2	4	72	3	32	31	0	0	0	0	0	0	144
F	0	0	0	0	2	28	0	0	0	0	0	0	30
M	0	0	14	0	0	5	0	0	0	0	7	0	26
A	0	2	43	0	0	0	2	0	0	3	0	0	50
M	0	0	113	0	13	0	3	0	0	0	0	0	129
J	0	1	103	0	0	0	0	2	3	0	0	0	109
J	3	0	30	7	0	0	0	31	0	0	0	0	71
A	0	0	0	0	0	0	0	4	1	0	0	0	5
S	0	7	0	5	11	0	0	0	0	0	0	0	23
O	0	0	36	0	24	0	0	0	0	0	0	20	80
N	0	3	65	0	13	4	0	0	1	0	8	49	143
D	0	17	55	2	16	31	0	0	0	0	18	31	170
T	5	34	531	17	111	99	5	37	5	3	33	100	980

Cumpra ainda informar que a BragaHabit assegura aos seus trabalhadores as condições de segurança e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.



Assim, e relativamente ao Serviço de Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho em 2021, os serviços foram prestados pela entidade CAMPE – Centro de Apoio Médico, Psicológico e Educacional de Braga, Lda., e incluíram a realização de consultas de medicina, bem como uma auditoria às instalações no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho.

MEDICINA NO TRABALHO	ANO 2021
Exames de Admissão [Al.a) do art 108º]	<b>3</b>
Exames Periodicos [Al.b) do art 108º]	<b>13</b>

Já no que toca a acidentes de trabalho o ano de 2021, e atendendo também ao aumento do número de recursos humanos ao serviço da empresa, verificou-se um acréscimo de ocorrências, ainda que sem o registo de ocorrências graves.

ACIDENTES NO TRABALHO	2021
Total de Acidentes	6
N.º Dias de ITA	37

## Formação

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos trabalhadores deve ser um dos pilares da política de gestão de recursos humanos. Contudo, a mesma ainda carece de melhoria e instigação para que se torne um sinónimo de envolvimento e desenvolvimento da BragaHabit.

Em 2021, a formação ministrada não foi antecipadamente planeada, tendo sido solicitada pontualmente em função das necessidades e manifestação de interesse demonstrados pelos trabalhadores que as frequentaram.

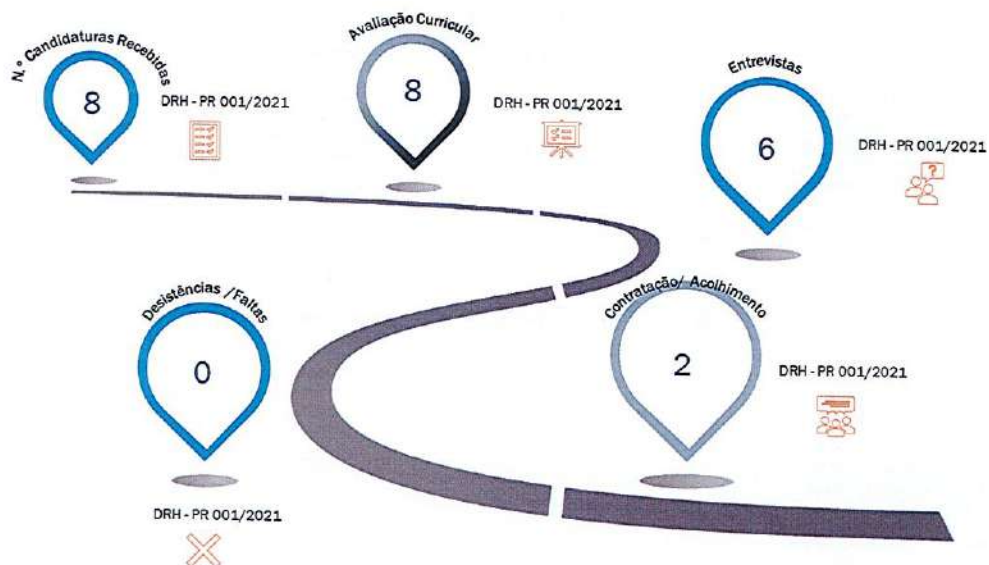
Designação Acção	Total Horas formação	N.º Participantes	Entidade	Volume formação	Horas formação
Fiscalização no âmbito do RJUE	7	3	Quadros & Metas	4%	18%
Formação Online					
Ação de Formação "Mediação de conflitos e práticas restaurativas com crianças e jovens"	12	5	EAPN	6%	30%
Adaptação da contabilidade ao novo sistema de normalização contabilística.	3	3	Revisores de conta Gaspar Castro	4%	8%
Tecnologias de Informação e Comunicação - PHC	3.5	5	NSOFT	6%	9%
TÉCNICAS DE ANIMAÇÃO PARA CRIANÇAS E JOVENS	25	11	INOVINTER	14%	63%
Tecnologias de Informação e Comunicação - PHC	3.5	6	NSOFT 04/05/2021	7%	9%
Tecnologias de Informação e Comunicação - PHC	3.5	4	NSOFT 07/08/2021		
Gestão de Casos na Intervenção Social com Pessoas/ Famílias em situação de Vulnerabilidade: da teoria à prática	15	2	EAPN : 15 h	2%	38%
NRAU					
SUSPENSÕES DESPEJOS MORATÓRIAS PRAZOS  RENOVAÇÕES COMUNICAÇÕES NO ARRENDAMENTO HABITACIONAL E NÃO HABITACIONAL	3	2	Quadros & Metas	2%	8%
Documentos Previsionais 2021 (com projeções até 2025) - em conformidade com o SNC-AP	4	1	IGAP	1%	10%
Técnicos Municipais: "Rota de Energia Escolas"	4	4	Município de Braga	5%	10%
WorkShop "Técnicas de Relaxamento para Crianças"	7	31	Casa Mão: estúdio de Yoga	38%	18%

## Recrutamento

Em 2021 foram levados a cabo dois procedimentos de recrutamento para colmatar as necessidades adicionais de recursos humanos na Direção de Apoios Socio Educativos.

Assim foi dado seguimento ao PR 003/2020 para a contratação de 17 auxiliares de ação educativa, com o recurso à figura de reserva de recrutamento, no sentido de colmatar rescisões de contrato por iniciativa dos trabalhadores anteriormente contratados.

Foi também encetado um novo procedimento de recrutamento para a função de Animador Sociocultural. Assim, no âmbito do PR 001/2021, foram recebidas oito candidaturas, tendo-se procedido à contratação de duas novas trabalhadoras que foram integradas no Centro Escolar de Lamações e no Jardim de Infância da Quinta das Hortas. Neste procedimento também foi prevista a figura de reserva de recrutamento, no sentido de colmatar futuras baixas.



### Sistema de Avaliação de Desempenho

O processo de Gestão de Desempenho foi desenvolvido e concluído em 2021, tendo abrangido 73 trabalhadores, assentando nos seguintes pressupostos:

- Criação/alteração dos modelos e formulários de autoavaliação e avaliação da chefia;
- Criação de uma ferramenta de trabalho que permita o registo, monitorização e pontuação dos objetivos;
- Monitorização dos objetivos para validação das evidências a apresentar aquando do encerramento do processo.

Os trabalhos programados foram executados e finalizados nos tempos previstos, conforme cronograma abaixo:



CRONOGRAMA SISTEMA GESTÃO DE DESEMPENHO				
FASE	TAREFA	DATA INICIAL	TEMPO EM DIAS	DATA FINAL
FASE I	Definição de Objetivos	01/01/2021	30	31/01/2021
FASE II	Monitorização e Feedback Informal	01/01/2021	272	30/09/2021
FASE III	1ª Análise/ Controlo/ Relatório	01/07/2021	30	31/07/2021
FASE III	Apresentação Relatório	01/10/2021	14	15/10/2021
FASE III	Controlo/ Análise Chefias	15/10/2021	16	31/10/2021
FASE IV	Autoavaliação	15/10/2021	16	31/10/2021
FASE V	Avaliação de Chefias	01/11/2021	14	15/11/2021
FASE VI	Entrevista de Feedback	15/11/2021	5	20/11/2021
FASE VII	Avaliação Final	21/11/2021	9	30/11/2021
FASE VIII	Comunicação dos Resultados	01/12/2021	30	31/12/2021

Após comunicação e audição dos trabalhadores que assim o solicitaram, procedeu-se ao encerramento do processo, consumando-se as avaliações finais de cada um dos trabalhadores da BragaHabit.

Relativamente ao processo avaliativo de 2021, é de assinalar o seguinte:

- 4% dos avaliados ficaram aquém dos objetivos que as chefias diretas e a administração avaliaram, necessitando de ações de melhoria, tendo atingido uma pontuação de Bom - (Avaliação final entre 3,00 e 3,49);
- 30% dos avaliados atingiram os objetivos esperados e obtiveram a classificação de Muito Bom - (Avaliação final entre 3,50 e 4,49);
- 66% dos avaliados, superaram os objetivos esperados e obtiveram a classificação de Excelente - (Avaliação final entre 4,50 e 5,00)

A avaliação máxima atingida foi de 5 valores, sendo que a mínima se fixou nos 3,14 pontos. A média foi de 4.50 valores.

Por deliberação e despacho superior foi ainda determinada a alteração de posição remuneratória por aceleração de progressão prevista nos termos do Artigo 13.º do Regulamento de Carreiras e Remunerações da BragaHabit a cinco trabalhadores.

## Sistema de Gestão da Qualidade

O processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a NP EN ISO 9001:2015 teve início em 2021 com o apoio da XZ Consultores, SA. O processo terá continuidade em 2022, sendo que em 2021 foi dado seguimento às seguintes ações de implementação:

ACÇÕES INTERNAS:	ESTADO
ANALISE DO PROCESOS E ELABORAÇÃO DE FLUXOGRAMAS DE TRABALHO	
<b>DAH - DA:</b>	
Registo processos e Fluxograma	<i>Concluido</i>
<b>DAH - DAS:</b>	
Registo processos e Fluxograma	<i>Em revisão</i>
<b>DAH - DEF:</b>	
Registo processos e Fluxograma	<i>Em revisão</i>
<b>DRH:</b>	<i>Iniciado/ Em curso</i>
Registo processos e Fluxograma	
<b>DAC:</b>	<i>Iniciado/ Em curso</i>
Registo processos e Fluxograma	
<b>DAJ:</b>	
Registo processos e Fluxograma	<i>Iniciado/ Em curso</i>
<b>DOGP:</b>	
Registo processos e Fluxograma	<i>Iniciado/ Em curso</i>

## Departamento de Aquisições e Condomínios

O Departamento de Aquisições e Condomínios está na dependência direta do Administrador Executivo desde agosto de 2021, sendo responsável pela formação e execução dos contratos públicos levados a cabo na BragaHabit, bem como pela relação com os condomínios e associações de moradores.

## Aquisições

Durante o ano de 2021 foram lançados 11 procedimentos, sendo que representaram um valor global de 1.637.719,49 € + IVA.

Ref.º do Procedimento	Tipo de Procedimento	Objecto do Procedimento - Realizados por bimestre em 2021	Prazo	Valor €	Estado do Procedimento Aprovação Adjudicação Audência Prévia
<b>JANEIRO - FEVEREIRO - MARÇO</b>					
AD_BS_02_2021	Ajuste Direto	Prestação de Serviços de implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a Norma NP EN ISO 9001:2020.	8 Meses	8.000,00 €	Decisão de Adjudicação em fase de XI CONSULTORES S.A. ADJUDICADO
CPr_BS_01_2021	Consulta Prévia	ADQUIÇÃO DE PRODUTOS EMATERIAIS DE HIGIENE E LIMPEZA	12 MESES	74.160,52 €	Decisão de Adjudicação em fase de CMI - Comércio de Produtos Químicos, Lda ADJUDICADO
CP_OEF_10_11	Concurso Públicos	EMPREENHADA DE REABILITAÇÃO INTEGRAL DOS BLOCOS 10 e 11 BAIRRO SOCIAL DAS ADORINHAS - MELHORIAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	60 DIAS	206.293,63 €	Decisão de Adjudicação em fase de Bernardo Fins e Duarte & Marques, Lda. EM FASE DE ASSINATURA DE CONTRATO
CP_OEF_5_6_7	Concurso Públicos	EMPREENHADA DE REABILITAÇÃO INTEGRAL DOS BLOCOS 5, 6 e 7 BAIRRO SOCIAL DAS ADORINHAS - MELHORIAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	60 DIAS	273.803,44 €	Decisão de Adjudicação em fase de Bernardo Fins e Duarte & Marques, Lda. EM FASE DE ASSINATURA DE CONTRATO
CP_OEF_15_16	Concurso Públicos	EMPREENHADA DE REABILITAÇÃO INTEGRAL DOS BLOCOS 15, 16 BAIRRO SOCIAL DAS ADORINHAS - MELHORIAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	60 DIAS	223.709,08 €	Decisão de Adjudicação em fase de ECOMCO CONSTRUÇÕES Lda. EM FASE DE ASSINATURA DE CONTRATO
CP_OEF_23_24_25	Concurso Públicos	EMPREENHADA DE REABILITAÇÃO INTEGRAL DOS BLOCOS 23, 24 e 25 BAIRRO SOCIAL DAS ADORINHAS - MELHORIAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	60 DIAS	327.569,57 €	Decisão de Adjudicação em fase de ECOMCO CONSTRUÇÕES Lda. EM FASE DE ASSINATURA DE CONTRATO
<b>ABRIL - MAIO - JUNHO</b>					
0	NENHUM REGISTO	NADA A REGISTAR	0	0,00 €	NADA A REGISTAR
<b>JULHO-AGOSTO - SETEMBRO</b>					
AD_BS_04_2021	Ajuste Direto	Renovação de subscrição de Software Informático PNC, CS Enterprise Desktop e Serviços para complementar Programa PNC Software de Gestão Solução de Gestão Integrada do Património Imobiliário Adquirido pela BRAGAHABIT E.M	12 MESES	13.063,00 €	Decisão de Adjudicação NODIT - SOLUÇÕES E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS, LDA ADJUDICADO
<b>OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO</b>					
CPr_BS_02/2021	Consulta Prévia	Prestação de Serviços de Gestão Controlo e Apoio à Conclusão da Execução da Obra e do Processo de Demolição da Construção de Reabilitação no Bairro Social de Santa Tecla - Código NORTE-05-4945-REOR-000077	116 DIAS	74.240,00 €	Decisão de Adjudicação entidade a age Lda - ADJUDICADO
CPr_BS_03/2021	Consulta Prévia	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO HUMANA EM SEDE DA EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA E.M.	36 MESES	57.420,00 €	Decisão de Adjudicação STRONG CHADON, SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, S.A. - ADJUDICADO
CPr_BS_04/2021	Consulta Prévia	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO HUMANA EM SEDE DA EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA E.M.	36 MESES	72.000,00 €	Decisão de Adjudicação MVA-MAGALHÃES, VIANA MANTOVES ADVOC.
CP_BS_01/2021	Concurso Públicos Internacional	Fornecimento e Transporte de Refeições Esportivas para o Ano 2020/2021; LOTE 3-SUL E LOTE 4 OESTE LOTE 1-NORTE E LOTE 2-ESTE	12 MESES	212.415,20 € 345.064,45 €	Decisão de Adjudicação MORTAGE MAJOR MORGUEIRAL ADJUDICADO
Total de Valor Adjudicados				1.637.719,49 €	

O fornecimento das refeições escolares representou cerca de 21,83% do valor global, sendo que este procedimento foi adjudicado a dois fornecedores diferentes, visto que foram definidos cinco lotes diferentes, tendo em conta a localização dos jardins de infância e estabelecimentos de ensino em que a BragaHabit presta serviços socioeducativos.

Já no que diz respeito ao número de procedimentos levados a cabo, os procedimentos para obras ao abrigo dos programas de Eficiência Energética para os prédios localizados no Bairro Social das



Andorinhas representaram 62,98% dos procedimentos. Dos 11 procedimentos levados a cabo, quatro foram concursos públicos para obras ao abrigo dos programas de eficiência energética Operação: NORTE-03-1204-FEDER-000040 – 1, localizada no Bairro Social das Andorinhas (Blocos 10 e 11; 5, 6 e 7; 15 e 16; e 23, 24 e 25).

Registou-se também um concurso público internacional, por lotes, para aquisição de bens e serviços no Fornecimento e Transporte de Refeições Escolares para o ano 2021/2022. Por fim, foram lançados também quatro procedimentos por Consulta Prévia e dois procedimentos por ajuste direto, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

### **Condomínios**

Os sucessivos Estados de Emergência decretados ao longo do ano de 2021 limitaram a atividade dos condomínios e a realização de reuniões presenciais.

Nos condomínios em que a BragaHabit não está constituída como administradora, o acompanhamento foi realizado através de análise documental, nomeadamente de atas, orçamentos e extratos, bem como outro tipo de comunicações e circulares oficiais. Em média foram analisados 21 processos por trimestre, num total de 84 processos analisados e tratados.

Foi dada especial atenção ao Bairro das Enguardas onde, em colaboração com a Associação de Moradores, a BragaHabit dirige uma série de condomínios, designadamente nos blocos A, B, C1, C2, D1, D2, E1, E2, E3 e G, F.

De igual modo, a BragaHabit também apoiou significativamente a gestão de condomínios no Bairro das Andorinhas, nomeadamente no âmbito das reuniões com vista ao desenvolvimento das obras previstas no âmbito da eficiência energética e que se enquadram na Operação NORTE-03-1204-FEDER- 000040.

Já no que diz respeito às frações dispersas pela cidade onde a BragaHabit é proprietária ou arrendatária no âmbito do regime de subarrendamento, foram assumidas as respetivas responsabilidades financeiras como condóminos ou arrendatários, nomeadamente no âmbito das obras de manutenção dos edifícios.

Nesse âmbito a BragaHabit tem registado algumas dificuldades no sentido de assegurar todas as obrigações, dado o orçamento limitado de que dispõe, o que leva, por vezes, a adiamentos nos pagamentos, em função da priorização das responsabilidades e das urgências que é feita pelo Departamento de Aquisições e Condomínios.

### **Associações de Moradores**

Em paralelo com a atividade desenvolvida no âmbito da gestão de condomínios, tem sido privilegiada a relação com as associações de moradores, garantindo a sua participação e envolvimento nos processos de discussão e de decisão.

Verifica-se uma interação maior com as Associações de Moradores dos Bairros das Enguardas e das Andorinhas, em função do número de fogos que se situam nestes aglomerados, sendo que, por outro lado, a relação com a Associação de Moradores da Praceta Sena de Freitas se esvaziou devido à falta de órgãos dirigentes da mesma.

O Departamento de Aquisições e Condomínios articula com a Direção de Obras e Gestão do Património e com o Departamento de Ação Social a concretização de várias necessidades ao nível da intervenção urbana, social e humana, garantindo a identificação célere dos problemas e as respostas mais exequíveis aos mesmos.

<i>Associações de Moradores</i>	<i>N.º de reuniões realizadas</i>
<i>AMBSE- Enguardas</i>	12
<i>AMBA – Andorinhas</i>	6
<i>AMP- Parretas</i>	2
<i>AMM – Montélios</i>	1
<i>AMPPSF- Praceta Padre Sena de Freitas</i>	0
<i>Total</i>	21

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Período negativo no valor de 73.050,05 € (setenta e três mil e cinquenta euros e cinco cêntimos) transite para a rubrica de Resultados Transitados.

Braga, dia 31 de março de 2022

O Conselho de Administração



## ANEXO

Quadro 1

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM  
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	9.820.102,14	36.830,20
Propriedades de investimento	5	0,00	8.666.300,03
Investimentos em curso	5	2.370.147,07	2.547.892,21
Outros ativos financeiros		5.696,49	3.008,17
		12.195.945,70	11.254.030,61
Activo corrente			
Devedores por transferências e subsídios	18.1	2.216.272,45	2.915.466,95
Clientes, contribuintes e utentes	9.1;18.1	1.143.539,53	1.008.149,62
Estado e outros entes públicos	23.2	6.602,18	
Outras contas a receber	18.1	102.418,45	242.830,18
Diferimentos	23.6	57.748,71	62.106,98
Caixa e depósitos	1.e)	469.098,71	678.401,83
		3.995.680,03	4.906.955,56
Total do activo		16.191.625,73	16.160.986,17
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18.4	12.500.000,00	12.500.000,00
Prémios de emissão	18.4	166.247,42	166.247,42
Reservas	18.4	35.967,00	28.767,00
Resultados transitados	18.4	-2.881.409,21	-3.016.530,60
Outras variações no Património Líquido	14.2;18.4	4.498.048,72	4.515.290,60
Resultado líquido do período		-73.050,05	142.321,39
Total do Património Líquido		14.245.803,88	14.336.095,81
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	18.2	1.120.906,87	1.125.912,57
		1.120.906,87	1.125.912,57
Passivo corrente			
Credores por transferências de subsídios			
Fornecedores	18.2	122.708,53	96.478,62
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18.2	9.789,98	8.377,33
Estado e outros entes públicos	23.2	82.353,04	83.157,62
Financiamentos obtidos	18.3	5.626,84	9.999,23
Fornecedores de investimentos	18.2	231.036,59	185.144,62
Outras contas a pagar	18.2	358.756,75	291.494,60
Diferimentos	23.7	14.643,25	24.325,77
Total do passivo		1.945.821,85	1.824.890,36
Total do capital próprio e do passivo		16.191.625,73	16.160.986,17

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.

**Quadro 2**

**Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL**  
**DO PERÍODO FINDO 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Prestações de serviços	13	1.259.814,87	1.186.492,70
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14.1	1.153.561,36	1.117.016,61
Fornecimentos e serviços externos	23,3	-1.170.367,01	-1.169.911,82
Gastos com pessoal	19	-1.179.688,73	-822.794,96
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.2	-3.297,47	-10.991,76
Outros rendimentos e ganhos	23.4	43.272,64	27.061,12
Outros gastos e perdas	23.5	-6.449,96	-4.770,30
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>96.845,70</b>	<b>322.101,59</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-167.955,67	-166.381,64
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>-71.109,97</b>	<b>155.719,95</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		10,99	0,00
Juros e gastos similares suportados		-201,25	-125,99
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-71.300,23</b>	<b>155.593,96</b>
Imposto sobre o rendimento		-1.749,82	-13.272,57
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>18.4;23.1e</b>	<b>-73.050,05</b>	<b>142.321,39</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.



Quadro 3

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA  
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		DATAS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
<i>Recebimentos de clientes</i>		1.166.904,85	1.315.658,02
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-1.191.429,91	-1.369.403,60
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-1.140.499,92	-733.716,53
Caixa gerada pelas operações		-1.165.024,98	-787.462,11
<i>Outros recebimentos/pagamentos</i>		1.027.389,76	1.136.791,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-137.635,22	349.329,41
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-78.042,35	
<i>Investimentos financeiros</i>		-2.688,32	-1.373,85
<i>Outros ativos</i>		-871.307,27	-1.482.639,72
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		884.943,68	1.327.282,64
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-67.094,26	-156.730,93
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-4.372,39	-4.328,57
<i>Juros e gastos similares</i>		-201,25	-125,99
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-4.573,64	-4.454,56
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-209.303,12	188.143,92
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		678.401,83	490.257,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período		469.098,71	678.401,83

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.

Quadro 4A

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO NO PERÍODO 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Interesses que não controlam	Total do capital próprio
		Capital/Património Realizado	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transferidos	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total		
1		12.500.000,00	166.247,42	28.767,00	-3.016.530,60	4.515.290,60	142.321,39	14.336.095,81		14.336.095,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização e respectivas variações										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido										
2				7.200,00	135.121,39	-17.241,88	-142.321,39	-17.241,88		-17.241,88
3				7.200,00	135.121,39	-17.241,88	-142.321,39	-17.241,88		-17.241,88
4							-73.050,05	-73.050,05		-73.050,05
4=2+ 3							-73.050,05	-73.050,05		-73.050,05
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL										
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações de capital/património										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
5		12.500.000,00	166.247,42	35.967,00	-2.881.409,21	4.498.048,72	-73.050,05	14.245.803,88		14.245.803,88
6=1+2+3+5										

(1) - O euro

O Contabilista Certificado.

ANEXO 4B

Entidade: BRAGA HABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO NO PERÍODO 2020

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa em							UNIDADE MONETÁRIA (1)	
		Capital subscrito	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transferidos	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
1	1	12.500.000,00	166.247,42	23.267,00	-3.121.007,46	4.519.758,00	109.976,86	14.198.241,82		14.198.241,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização				5.500,00	104.476,86	-4.467,40	-109.976,86	-4.467,40		-4.467,40
Excedentes de revalorização e respectivas variações				5.500,00	104.476,86	-4.467,40	-109.976,86	-4.467,40		-4.467,40
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido										
2	2									
3	3									
4=2+3	4									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL										
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Realizações de capital/património										
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
5	5									
6=1+2+3+5	6	12.500.000,00	166.247,42	28.767,00	-3.016.530,60	4.515.290,60	142.321,39	14.336.095,81		14.336.095,81
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020										

(1) - O euro

O Contabilista Certificado



**Adoção pela primeira vez do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e das Normas de Contabilidade Pública (NCP) – divulgação transitória:**

- a) A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsector da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

Assim, entendemos que face à complexidade do processo de transição, quer ao nível da contabilidade financeira, quer orçamental, quer ainda da contabilidade de gestão, revelou-se inexequível computar de forma rigorosa e integral todos os efeitos decorrentes da transição e efetivar plenamente a adoção do novo referencial contabilístico no presente exercício. No contexto descrito, entendeu-se adotar a partir de 1 de janeiro de 2021 o Normativo Contabilístico SNC-AP e continuar a aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33, a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a integralidade e plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas.

- b) As demonstrações financeiras foram preparadas pela primeira vez a partir de 1 de janeiro de 2021, com base nos registos contabilísticos adotados em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro e aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública. A adoção do SNC-AP obrigou a red denominação de algumas contas e implicou a reclassificação de alguns ativos financeiros no Balanço da Entidade, conforme quadro infra. A adoção das Normas de Contabilidade Pública não tiveram qualquer impacto ao nível da Demonstração dos Resultados e dos Fluxos de Caixa para além da red denominação de algumas das rubricas.

RUBRICAS DO BALANÇO	Valores conforme normativo anterior (31/12/2020) (2)	Reclassificações (9)	SNC-AP 01/01/2021 (10)= (2)+...+(9)
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	36.830,20	8.666.300,03	8.703.130,23
Propriedades de investimento	8.666.300,03	-8.666.300,03	0,00
Investimentos financeiros	3.008,17		3.008,17
Outros ativos financeiros	2.547.892,21		2.547.892,21
Sub total	11.254.030,61	0	11.254.030,61
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0,00	3.108.875,27	3.108.875,27
Clientes, contribuintes e utentes	1.008.149,62		1.008.149,62
Outras contas a receber	3.158.297,13	-3.108.875,27	49.421,86
Diferimentos	62.106,98		62.106,98
Caixa e depósitos	678.401,83		678.401,83
Sub total	4.906.955,56	0	4.906.955,56
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.160.986,17</b>	<b>0,00</b>	<b>16.160.986,17</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio/Capital	12.500.000,00		12.500.000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão	166.247,42		166.247,42
Reservas	28.767,00		28.767,00
Resultados Transitados	-3.016.530,60		-3.016.530,60
Ajustamentos em ativos financeiros	4.515.290,60		4.515.290,60
Excedentes de revalorização			
Outras variações no patrimônio líquido			
Resultados líquido do período	142.321,39		142.321,39
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>14.336.095,81</b>	<b>0</b>	<b>14.336.095,81</b>

RUBRICAS DO BALANÇO	Valores conforme normativo anterior (31/12/2020) (2)	Reclassificações (9)	SNC-AP 01/01/2021 (10)= (2)+...+(9)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio/Capital	12.500.000,00		12.500.000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão	166.247,42		166.247,42
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões			
Financiamentos de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	1.125.912,57		1.125.912,57
Sub-total	1.125.912,57	0	1.125.912,57
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores	96.478,62		96.478,62
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	8.377,33		8.377,33
Estado e outros entes públicos	83.157,62		83.157,62
Financiamentos obtidos	9.999,23		9.999,23
Fornecedores de investimentos	0,00	185.144,62	185.144,62
Outras contas a pagar	476.639,22	-185.144,62	291.494,60
Diferimentos	24.325,77		24.325,77
Sub-total	698.977,79	0	698.977,79
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.824.890,36</b>	<b>0</b>	<b>1.824.890,36</b>
<b>TOTAL DO PAT. LÍQUIDO E DO PASSIVO</b>	<b>16.160.986,17</b>	<b>0</b>	<b>16.160.986,17</b>



---

## ANEXO

### 1. Identificação da entidade, período de relato e referência contabilístico

#### 1.1 Identificação da Entidade

- i) Designação da entidade: BRAGAHABIT – Empresa municipal de habitação de Braga, EM
- ii) Sede: Rua D. Paio Mendes, nº 51, 4700 - 424 Braga
- iii) Natureza da atividade: Promoção e gestão dos imóveis de habitação social, a gestão dos apoios à habitação do Município de Braga e a gestão de serviços no âmbito da reabilitação urbana; a prestação de serviços na área da educação e ação social.
- iv) Designação da empresa-mãe: Município de Braga
- v) Sede da empresa-mãe: Praça do Município, Braga

#### **1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras:**

a) Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

Até 31 de dezembro de 2020 BragaHabit utilizou o Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho e alterado pelo Decreto-lei 98/2015 de 2 de junho.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública. A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

Assim, entendemos que face à complexidade do processo de transição, quer ao nível da contabilidade financeira, quer orçamental, quer ainda da contabilidade de gestão, revelou-se inexequível computar de forma rigorosa e integral todos os efeitos decorrentes da transição e efetivar plenamente a adoção do novo referencial contabilístico no presente exercício. No contexto descrito, entendeu-se adotar a partir de 1 de janeiro de 2021 o Normativo Contabilístico SNC-AP e continuar a aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33, a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a integralidade e plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas.

b) Indicação e justificação das disposições do SNC-AP que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. Face à complexidade do processo de transição supra referido foi não foi aplicada de forma integral a NCP-26.

c) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

i) As contas do balanço em 2021 são comparáveis com as contas do balanço do período anterior tendo em consideração o explanado nas disposições transitórias.

ii) As contas da demonstração dos resultados em 2021 são comparáveis com as contas da demonstração dos resultados do período anterior, tendo em consideração o explanado nas disposições transitórias.

d) Os saldos de caixa nas suas diferentes componentes estão disponíveis para uso e podem ser movimentados a todo o momento, exceto no valor de 142.042,97€ referente a cauções, que estão cativos para serem restituídas aos fornecedores de investimentos.



e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

<b>RUBRICAS</b>	<b>31-dez-2021</b>	<b>31-dez-2020</b>
Caixa	69,47	37,94
Depósitos bancários à ordem	326.986,27	581.593,53
Depósitos de garantias e cauções	142.042,97	96.770,36
<b>Total</b>	<b>469.098,71</b>	<b>678.401,83</b>

## **2- Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

### **2.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

#### **i) Ativos Fixos Tangíveis:**

- Método de mensuração: Custo de aquisição deduzido de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.
- Os gastos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos) são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que se referem.
- Depreciações: O método de depreciação adotado é o método da linha reta para todos os elementos do ativo fixo tangível. Foram mantidos os pressupostos do ano anterior para a estimativa da vida útil destes ativos.
- Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão prontos para utilização.

#### **ii) Ativos Fixos Tangíveis – habitação social:**

- Método de mensuração: Custo de aquisição deduzido de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.
- Os gastos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos), a par dos rendimentos obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que se referem.

– Depreciações: O método de depreciação adotado para o valor dos imóveis é o método da linha reta. Os terrenos que integram estes imóveis não são depreciados. Foram mantidos os pressupostos do ano anterior para a estimativa da vida útil destes ativos.

– Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão prontos para utilização.

iii) Imparidades de clientes:

Dado o objeto social da BragaHabit ser a promoção da habitação social no Município de Braga, os clientes da empresa são famílias ou indivíduos em situação de grande carência económica. Esta particularidade da empresa, obriga a dar preponderância à realidade social em detrimento da ótica meramente financeira. Assim na sua atuação a BragaHabit procura sempre chegar a acordo com os seus “clientes” para o pagamento das dívidas à Empresa, conforme as possibilidades dos mesmos, concedendo sempre várias oportunidades para se chegar a um acordo. Esgotadas as várias oportunidades de concertação a empresa aciona os mecanismos judiciais mas mantém a disponibilidade para um entendimento se para tal for solicitada.

Para reconhecer a imparidade de dívidas com estas características a BragaHabit constitui:

1) Ajustamentos a 100 % sobre os valores em dívida de clientes que têm processos em contencioso.

A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração de resultados.

iv) Inventários:

As matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de ser inferior (utilizando-se o “FIFO” como fórmula de custeio). Se o valor realizável líquido for inferior, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como “Imparidade de inventários (perdas/ reversões)”. Contudo, a

reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

A empresa utiliza o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho.

v) Custos de empréstimos obtidos:

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos na demonstração de resultados de acordo com o regime de acréscimo. Os custos de juros e outros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

vi) Instrumentos financeiros:

1) Ativos financeiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gasto do período e as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos.

2) Passivos financeiros

As dívidas a fornecedores ou a outros credores que não vencem juros são registados ao custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente a sua liquidação ou cancelamento.

3) Passivos financeiros ou instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

4) Caixa e depósitos à ordem

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

vii) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:



As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidos sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às entidades envolvidas.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

viii) Regime do acréscimo:

As demonstrações financeiras da BragaHabit são preparadas respeitando o regime do acréscimo, em que os elementos que compõem as demonstrações financeiras são reconhecidos quando cumprem os critérios definidos na estrutura conceptual para o seu reconhecimento. Assim a empresa faz o diferimento dos gastos e rendimentos ocorridos no período mas que dizem respeito a períodos futuros, como são exemplos, as rendas pagas aos proprietários e prémios de seguros. De igual forma reconhece como gastos e rendimentos do período os que dizem respeito ao presente período mas que só se verificarão em anos posteriores.

ix) Rédito:

O rédito decorrente da atividade ordinária da BragaHabit é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A retribuição é realizada sob a forma de dinheiro recebido ou a receber.

O rédito é reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a BragaHabit. Porém, quando existe uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação é pouco provável, é reconhecida como um gasto, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração de resultados quando: são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, não seja mantido um controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser mensurada

fiavelmente, seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a empresa e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

x) Subsídios do Governo:

Os subsídios do Governo relacionados com os três projetos aprovados no âmbito do QREN integrados no Programa de Reabilitação Urbana, foram reconhecidos após existir a certeza que a BragaHabit cumpria as condições associadas aos projetos e que os subsídios seriam recebidos.

- Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento foram reconhecidos inicialmente em capitais próprios. Posteriormente serão reconhecidos como rédito durante os períodos e na proporção em que a depreciação desses ativos é reconhecida.
- Os subsídios não reembolsáveis associados ao reconhecimento de gastos específicos são reconhecidos como rédito no mesmo período do gasto relacionado.
- Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimento do próprio período em que os contratos são realizados independentemente da data do seu recebimento.

xi) Imposto sobre o rendimento do período:

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores são, na medida em que não estejam pagos, reconhecidos como passivos.

Os ativos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores são mensurados pela quantia que se espera que seja recuperada das autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Os passivos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

xii) Benefícios dos empregados:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de Natal e abono para falhas. Incluem ainda as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. Estas obrigações são

reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o supra referido.

xiii) Eventos subsequentes:

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidas nas demonstrações financeiras da empresa.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de situações que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 2.2 Fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa relata os fluxos de caixa durante o período classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme modelo publicado em Portaria.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são principalmente derivados das principais atividades geradoras de réditos da entidade. Englobam os recebimentos de clientes, pagamento a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros recebimentos e pagamentos relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem pagamentos e recebimentos da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem pagamentos e recebimentos referentes empréstimos obtidos.



### 2.3 Juízos de valor a afetar as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo a 31 de dezembro de 2021 incluem:

- vida útil e imparidade dos ativos fixos tangíveis;
- imparidade nos ativos financeiros;
- provisões para processos judiciais em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### 2.4 Pressupostos quanto ao futuro a afetar materialmente as quantias escrituradas:

As demonstrações financeiras anexas foram apresentadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 2.5 Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa

pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

## **5 – Ativos Fixos Tangíveis**

- a) O método de mensuração da quantia escriturada bruta de todo o ativo fixo tangível é o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo de aquisição menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.
- b) O método de depreciação utilizado é o método da linha reta. O que é consistente com o que foi aplicado em períodos anteriores.
- c) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período.

Período corrente:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	8.694.286,60	54.588,08	1.219.241,71	-159.035,35		9.809.081,04
Equipamento básico						0,00
Equipamento de transporte	6.854,95			-5.875,00		979,95
Equipamento administrativo	1.988,68	11.097,79		-3.045,32		10.041,15
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Total	8.703.130,23	65.685,87	1.219.241,71	-167.955,67	0,00	9.820.102,14

Adoção do referencial contabilístico SNC-AP obrigou a reclassificação da conta Propriedades de Investimento, onde estavam registados os valores referentes às habitações sociais, para Ativos Fixos Tangíveis Edifícios e Outras Construções.

Período anterior:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Adições	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	32.158,88					32.158,88
Equipamento básico	0,00					0,00
Equipamento de transporte	12.730,01			-5.875,00	-4.172,43	2.682,58
Equipamento administrativo	25.698,09			-23.709,35		1.988,74
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Total	70.586,98	0,00	0,00	-29.584,35	-4.172,43	36.830,20

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Bens de domínio público						0,00
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções	8.798.924,89		4.172,43	-136.797,29		8.666.300,03
Outras propriedades de investimento						0,00
Propriedades de investimento em curso	1.090.742,02	1.457.150,19				2.547.892,21
Total	9.889.666,91	1.457.150,19	4.172,43	-136.797,29	0,00	11.214.192,24

#### Ativos Fixos Tangíveis - Habitação social

a) A BragaHabit aplica, o modelo do custo de aquisição deduzido das depreciações e quaisquer perdas de imparidade, à totalidade dos imóveis que agora integram os Ativos Fixos Tangíveis.

b) O recebimento de rendas constitui uma parte significativa dos rendimentos da BragaHabit.

Arrendamento	2021	2020
Rendimento de rendas	502.609,94	510.474,60

c) O método de depreciação utilizado é o método da linha reta. O que é consistente com o que foi aplicado em períodos anteriores.

d) A vida útil total esperada para os imóveis dispersos pela cidade de Braga está estimada em 90 anos. Estes imóveis foram adquiridos em 1999, tendo decorrido já 22 anos ao serviço da empresa. Quanto aos imóveis localizados nos bairros sociais das Andorinhas e das Enguardas, adquiridos em 2002, já depreciados 18 anos, a vida útil está estimada em 80 anos. O Bairro de Santa Tecla, adquirido em 2002, tem uma vida útil estimada de 50 anos. A vida útil dos imóveis adquiridos usados segue a vida útil inicial da construção do edifício.



## Investimentos em curso

Período corrente:

INVESTIMENTO EM CURSO	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Reabilitação do BS de Santa Tecla	1.328.773,74	986.196,33				2.314.970,07
Reabilitação do BS das Enguardas	1.136.612,92	33.590,74	-1.170.203,66			0,00
Outras propriedades	82.505,55		-49.038,05			33.467,50
Outros Ativos Fixos Tangíveis		21.709,50				21.709,50
Total	2.547.892,21	1.041.496,57	-1.219.241,71	0,00	0,00	2.370.147,07

Período anterior:

INVESTIMENTO EM CURSO	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Reabilitação do BS de Santa Tecla	537.088,39	791.685,35				0,00
Reabilitação do BS das Enguardas	471.148,08	665.464,84				1.328.773,74
Outras propriedades	82.505,55					1.136.612,92
Total	1.090.742,02	1.457.150,19	0,00	0,00	0,00	82.505,55
						2.547.892,21

Em 2017 realizaram-se os concursos públicos para a reabilitação dos Bairros Sociais de Santa Tecla e das Enguardas. Estes projetos de reabilitação foram submetidos a financiamento comunitário previsto nas medidas de apoio dos Programas Operacionais Norte 2020, tendo a aprovação das respetivas candidaturas sido confirmada no decurso do ano de 2018. A Reabilitação do Bairro Social das Enguardas terminou em dezembro de 2020 mas o cronograma financeiro só ficou concluído em 2021.

## 9 – Imparidade de ativos

9.1 Principais classes de ativos afetadas por perdas por imparidade e por reversões de perdas por imparidade.

<b>IMPARIDADES</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Clientes	1.500.309,68	1.444.442,29
Perda por imparidade acumuladas	-356.770,15	-436.292,67
<b>Total</b>	<b>1.143.539,53</b>	<b>1.008.149,62</b>

9.2 Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados do período.

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes:		
Em contencioso	-5.925,00	-12.988,76
Em mora	0,00	0,00
Reversão de perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes	2.627,53	1.997,00
<b>Total</b>	<b>-3.297,47</b>	<b>-10.991,76</b>

As dívidas em situação de imparidade resultam da atividade principal da empresa, mais concretamente, da dificuldade dos beneficiários do arrendamento social pagarem as rendas a que estão sujeitos. Em 2021, assim como em 2020, o critério para os ajustamentos nos saldos de clientes e constituição das imparidades foi:

- i) 100% do valor em dívida de clientes em contencioso.

Os clientes em contencioso são aqueles a quem foi interposto um processo judicial para pagamento das dívidas.

## **10 - Inventários**

A BragaHabit compra as refeições já confeccionadas de acordo com as marcações efetuadas pelos alunos e por essa razão não possui inventários.

### **13 – Rendimento de transações com contraprestação**

<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Arrendamento	502.609,94	510.474,60
Apoios sócio-educativos	717.204,93	630.646,50
Outros serviços	40.000,00	45.371,60
Total	<u>1.259.814,87</u>	<u>1.186.492,70</u>

As prestações de serviços de arrendamento resultam sobretudo dos valores das rendas a pagar pelos beneficiários, quer no regime de arrendamento quer no regime de subarrendamento, durante o ano de 2021, calculadas de acordo com os diplomas legais para a renda apoiada e os rendimentos apresentados pelos beneficiários. A diminuição dos rendimentos deve-se a descidas na renda de 15 agregados familiares e a menos 7 habitações arrendadas.

Os rendimentos provenientes das refeições escolares referem-se ao valor das comparticipações que a BragaHabit recebe dos encarregados de educação e do Município de Braga no âmbito dos apoios socioeducativos. A BragaHabit presta este serviço a 15 escolas quer do 1º ciclo do Ensino Básico e 9 de Jardins de Infância, do Concelho de Braga.

### **14 – Rendimento de transações sem contraprestação**

#### **14.1 Subsídios reconhecidos na demonstração de resultados**

<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Atribuído pelo Município de Braga	1.150.000,00	1.100.000,00
Atribuído pelo Fundo Social Europeu	0,00	9.665,16
Atribuído pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional	3.561,36	7.351,45
<b>Total subsídios à exploração</b>	<u>1.153.561,36</u>	<u>1.117.016,61</u>



Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Nesta rubrica está registado o valor do período relativo à indemnização compensatória atribuída anualmente, pelo Município de Braga à BragaHabit no âmbito de um contrato programa estabelecido entre as duas Entidades. O Contrato-Programa foi celebrado em 28 de janeiro de 2021 e teve por objeto assegurar a prossecução de objetivos setoriais da BragaHabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos.

<b>SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Novo Norte-Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação	0,00	1.226,80
Casa Apoio às Vítimas de Violência Doméstica	4.513,84	4.513,84
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	17.733,74	0,00
<b>Total subsídios ao investimento</b>	<b>22.247,58</b>	<b>5.740,64</b>

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no Património Líquido. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear com os gastos de depreciação.

#### 14.2 Subsídios reconhecidos no balanço

<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Projeto Casa Apoio às Vítimas de Violência Doméstica	211.774,42	216.288,26
Norte 2020 Reabilitação do BS de Santa Tecla	2.676.854,72	2.676.854,72
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	988.610,59	1.006.344,43
Norte 2020 Promoção da Eficiência energética no BS das Andorinhas	1.119.614,47	1.119.614,47
<b>Total</b>	<b>4.996.854,20</b>	<b>5.019.101,88</b>

Os subsídios reconhecidos no balanço correspondem aos projetos de reabilitação que foram submetidos a financiamento não reembolsável no âmbito das medidas de apoio dos programas Operacionais Norte 2020. A aprovação das respetivas candidaturas foi confirmada no decurso do ano de 2018.

#### **17 - Acontecimentos após a data do balanço**

17.1 Autorização para emissão das demonstrações financeiras:

a) As demonstrações foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2022. No entanto, o acionista poderá em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

17.2 Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram conhecidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos ou divulgações adicionais às quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

#### **18 – Instrumentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

18.1 Clientes e outras contas a receber:

Registamos como valores a receber os subsídios atribuídos relativos às candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Portugal 2020, procedimento que se mantém desde 2018.

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Projeto reescrever o Nosso Bairro	22.408,32	7.659,14
Norte 2020 Reabilitação do BS de Santa Tecla	954.592,50	1.769.126,77
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	119.657,16	19.066,57
Norte 2020 Promoção da Eficiência energética no BS das Andorinhas	1.119.614,47	1.119.614,47
<b>Total devedores por subsídios</b>	<b>2.216.272,45</b>	<b>2.915.466,95</b>
Cientes - arrendamento	854.244,04	843.059,70
Cientes - Apoios socio-educativos	266.113,69	146.601,99
Cientes-Residências partilhadas	23.181,80	18.487,93
<b>Total clientes</b>	<b>1.143.539,53</b>	<b>1.008.149,62</b>
Outras contas a receber	57.748,71	242.830,18
<b>Total</b>	<b>3.417.560,69</b>	<b>4.166.446,75</b>

#### 18.2 Fornecedores e outras dívidas a pagar:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Passivo não corrente</b>		
Outras dívidas a pagar - ajustamentos de subsídios	1.120.906,87	1.125.912,57
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores- Proprietários	13.594,37	14.447,15
Fornecedores correntes	109.114,16	82.031,47
<b>Total de fornecedores</b>	<b>122.708,53</b>	<b>96.478,62</b>
Adiantamento de clientes	9.789,98	8.377,33
Fornecedores de investimentos	231.036,59	185.144,62
Remunerações a pagar	162.199,99	141.429,46
Cauções	139.332,23	96.770,36
Outras contas a pagar	57.224,53	53.294,78
<b>Total</b>	<b>1.843.198,72</b>	<b>1.707.407,74</b>

#### 18.3 Financiamentos obtidos:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a rubrica de financiamentos obtidos apresentava a seguinte decomposição:



<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Banco Santander-Totta	5.626,84	9.999,23

#### 18.4 Património líquido:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Capital	12.500.000,00	12.500.000,00
Prémios de emissão	166.247,42	166.247,42
Reservas	35.967,00	28.767,00
Resultados transitados	-2.881.409,21	-3.016.530,60
Outras variações no património líquido	4.498.048,72	4.515.290,60
Resultado líquido do período	-73.050,05	142.321,39
<b>Total do património líquido</b>	<b>14.245.803,88</b>	<b>14.336.095,81</b>

O movimento ocorrido no património líquido reflete a aplicação dos resultados de acordo com o artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais, que consiste na aplicação de 5% do Resultado Líquido do Período no reforço da Reserva Legal. O montante restante foi reconhecido na rubrica de Resultados Transitados conforme deliberação da Assembleia Geral.

#### 19 – Benefícios dos empregados

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	53.036,43	52.757,36
Remunerações do pessoal	906.336,11	618.743,03
Encargos sobre remunerações	210.576,00	146.483,69
Seguros de acidentes no trabalho	7.373,79	4.208,88
Outros	2.366,40	602,00
<b>Total do património líquido</b>	<b>1.179.688,73</b>	<b>822.794,96</b>

No final do ano de 2021 os colaboradores ao serviço da BragaHabit totalizam 91 elementos que integram os quadros da empresa em regime de Contrato de Trabalho ao abrigo da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, à exceção de 2 colaboradores que estão vinculados à empresa em regime de Contrato de Cedência de Interesse Público, abrangidos pela n.º Lei 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas. Durante o ano tivemos ainda a colaboração de 6 pessoas com contratos CEI e um estagiário na área social. São registados na rubrica de gastos com pessoal o subsídio complementar dos beneficiários dos Contratos de Emprego Inserção integradas na atividade dos apoios sócio educativos. Estas remunerações correspondem ao valor de 20 % do Índice de Apoios Sociais (IAS), acrescido dos subsídios de transporte.

Houve em relação ao ano transato um aumento líquido de 10 trabalhadores motivado pelo acréscimo de serviço na área dos apoios socioeducativos, pois em setembro de 2021 foi delegado na BragaHabit o serviço de refeição e Atividades de Apoio e Animação à Família no Jardim de Infância de Bracara Augusta e no Jardim de Infância de Coucinheiro, bem como o serviço de refeições na Escola Básica de Ortigueira, Escola Básica de Bracara Augusta e Escola Básica de Coucinheiro.

No terceiro trimestre de 2020, correspondendo ao início do ano letivo de 2020/2021 nas escolas, foram admitidos 51 colaboradores nos quadros BragaHabit. Esta admissão teve pouco impacto financeiro em 2020 mas explica grande parte do acréscimo dos gastos com pessoal verificado em 2021.

## **20 – Partes relacionadas**

### **20.1 Relacionamento com empresa mãe:**

O Município de Braga com sede na Praça do Município em Braga é detentor de 100% do capital da BragaHabit. A atividade da entidade com o Município de Braga é enquadrada por um contrato-programa revisto anualmente.

### **20.2 Transações entre partes relacionadas:**

Período corrente:

Designação	Natureza do relacionamento	Operacionais		Financiamento		Transações no ano de 2021
		Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	
Município de Braga	Entidade que controla					
Apoios Socioeducativos		169.522,59	0,00			536.169,72
Indemnização compensatória						1.150.000,00
Outros		51.400,00	0,00			49.200,00
Outras empresas						
TUB- Transportes Urbanos Braga	Entidade sob controlo comum	0,00	0,00			136,65
AGERE	Entidade sob controlo comum	0,00	1.202,58			17.159,43

Os apoios socioeducativos enquadram-se no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Braga de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo. Os valores de saldos pendentes ativos "Outros" resultam do valor do distrato de uma hipoteca relativa a um empréstimo do Município de Braga e de serviços prestados na operacionalização do programa do Apoio Direto ao Arrendamento.

Período anterior:

Designação	Natureza do relacionamento	Operacionais		Financiamento		Transações no ano de 2020
		Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	
Município de Braga	Entidade que controla					
Apoios Socioeducativos		100.015,85	0,00			592.756,23
Indemnização compensatória		0,00	0,00	0,00	0,00	1.100.000,00
Outros		39.100,00	0,00	0,00	0,00	36.900,00
Outras empresas						
TUB- Transportes Urbanos Braga	Entidade sob controlo comum	0,00	0,00	0,00	0,00	316,24
AGERE	Entidade sob controlo comum	0,00	1.056,48	0,00	0,00	12.351,83

### 20.3 Remunerações do pessoal chave da gestão:

REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	2021	2020
Benefícios de curto prazo	53.036,43	52.757,36
Encargos sobre remunerações	14.336,68	11.365,85
<b>Total</b>	<b>67.373,11</b>	<b>64.123,21</b>



## **23 – Outros**

### **23.1 – Divulgações exigidas por diplomas legais**

a) Para efeitos da alínea b) do nº 1 do artigo 66º A do Código das Sociedades Comerciais os honorários totais faturados durante o período financeiro de 2021 pelo Revisor Oficial de Contas relativo à Revisão Oficial de Contas: 8.340,00 € (oito mil trezentos e quarenta euros) IVA excluído.

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Revisor Oficial de Contas	8.340,00	8.340,00

b) Dívidas a fornecedores em atraso com prazo superior a 90 dias.

A BragaHabit em 31 de dezembro de 2021 não apresentava dívidas em atraso a fornecedores e outras obrigações de pagamento com prazo superior a 90 dias.

c) Transações com ações próprias.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 66 do código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2021, não foram efetuadas transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detido pela empresa.

d) Estado:

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80 de 7 de novembro. Informa também, dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91 de 17 de outubro, que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente definidos.

e) Imposto sobre o rendimento

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Resultado antes de impostos	-71.300,53	155.593,96
Imposto corrente	1.749,82	13.272,57
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	12.430,59
Tributações autónomas	1.749,82	841,98
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>n/a</b>	<b>8,53%</b>

Os impostos correntes e diferidos são contabilizados no período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o referencial contabilístico em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e de cinco para a Segurança Social, pelo que as declarações relativas aos anos de 2017 a 2021 poderão estar sujeitas a revisões fiscais e correção pela administração fiscal.

É convicção da Administração que eventuais correções resultantes de inspeções fiscais aquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

23.2 Estado e outros entes públicos:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	9.117,71	7.830,89
Imposto sobre o valor acrescentado	47.759,36	49.030,92
Contribuições para a Segurança Social	25.462,91	19.493,19
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas:		
Imposto a pagar	0,00	13.272,57
Pagamentos por conta	-8.352,00	-6.744,00
Retenções na fonte	1.749,82	0,00
Outras contribuições	13,06	274,05
<b>Total</b>	<b>75.750,86</b>	<b>83.157,62</b>

### 23.3 Fornecimentos e serviços externos:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Subcontratos	313.709,58	392.388,62
Serviços especializados	185.308,39	142.296,54
Rendas e alugueres	599.410,53	575.742,28
Materiais	3.098,23	4.025,22
Energia e fluídos	25.740,01	16.950,56
Comunicações	15.096,42	9.779,00
Seguros	12.787,42	10.782,18
Limpeza	5.443,43	5.770,02
Outros	9.773,00	12.177,40
<b>Total clientes</b>	<b>1.170.367,01</b>	<b>1.169.911,82</b>

### 23.4 Outros rendimentos:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Indemnização por sinistros	4.580,00	13.340,00
Recuperação dívidas a receber		15,00
Correções relativas a períodos anteriores	4.123,25	818,42
Imputação de subsídios para investimento	22.247,58	5.740,64
juros de acordos de pagamento	10.378,22	6.555,57
Excesso da estimativa para impostos	1.310,55	0,00
Outros	633,04	591,49
<b>Total</b>	<b>43.272,64</b>	<b>27.061,12</b>

### 23.5 Outros gastos:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Correções relativas a períodos anteriores	5.142,08	3.784,42
Multas e penalidades	208,54	
Outros	1.099,34	985,88
<b>Total</b>	<b>6.449,96</b>	<b>4.770,30</b>



### 23.6 Diferimentos – gastos a reconhecer:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de diferimentos no ativo apresentavam a seguinte decomposição:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Rendas dos proprietários	41.512,02	43.979,25
Seguros	2.064,30	6.181,07
Outros gastos	14.172,39	11.946,66
<b>Total</b>	<b>57.748,71</b>	<b>62.106,98</b>

### 23.7 Diferimentos – rendimentos a reconhecer:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de diferimentos no passivo apresentavam a seguinte decomposição:

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Subsídio do Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,00	5.097,19
Juros de acordos de pagamentos	13.595,94	18.678,89
Outros	1.047,31	549,69
<b>Total</b>	<b>14.643,25</b>	<b>24.325,77</b>

### 23.8 Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período - negativo no montante de € 73.050,05 - transite para rubrica de Resultados Transitados.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 16 191 626 euros e um total de património líquido de 14 245 804 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 73 050 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.** em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme divulgado no Anexo e no Relatório de Gestão, dada a complexidade do processo de transição para o novo referencial contabilístico (SNC-AP), a Entidade entendeu adequado aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33 (tal como indicado na FAQ 47 da Comissão de Normalização Contabilística), a qual prevê um período de três anos para a referida transição, por forma a assegurar a plenitude da mesma, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas. Face ao contexto descrito, os elementos de prestação de contas referentes ao exercício de 2021 encontram-se preparados de acordo com o novo referencial contabilístico, no que concerne às



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, mas ainda não foi possível a preparação de demonstrações orçamentais nos termos previstos na NCP 26, nem o cumprimento integral e rigoroso da NCP 27 – Contabilidade de Gestão, estimando-se que o processo de transição fique integralmente concluído até ao final do exercício de 2022.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as demonstrações orçamentais**

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

A Entidade não apresentou as demonstrações orçamentais previstas na NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental exigidas pelo nº 3 do art.º 3º do Decreto-lei 192/2015, de 11 de setembro. Tendo em consideração que não foram apresentadas as demonstrações orçamentais, não estamos em condições de emitir, e não emitimos, opinião sobre se as mesmas estão preparadas de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.





G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

### **Sobre o relatório de gestão**

Tendo em conta o descrito na secção "Ênfase", incluída no Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, o relatório de gestão não foi ainda preparado dando cumprimento integral e rigoroso à NCP 27 – Contabilidade de Gestão, em particular quanto ao previsto no parágrafo 34 da referida norma.

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto à matéria referida no parágrafo anterior, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas (considerando que a Entidade não apresentou demonstrações orçamentais), e tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

### **OUTRA INFORMAÇÃO**

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2021.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 01 de abril de 2022

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.**  
(SROC 153; CMVM 20161463)